



Forest Stewardship Council®



Procedimento de Serviços Ecossistêmicos: Demonstração de Impactos e Ferramentas de Mercado

FSC-PRO-30-006 V1-0 PT



Todos os direitos reservados FSC® Internacional 2018 FSC®F000100

Procedimento

Título: Procedimento de Serviços Ecosistêmicos: demonstração de impacto e ferramentas de mercado

Código de referência do documento: FSC-PRO-30-006 V1-0 EN

Organismo de aprovação: Board de Diretores do FSC

Contato para comentários: FSC International Center GmbH
Performance and Standards Unit
Adenaueralle 134
53113 Bonn, Germany



+49 (0)228 367660



+49 (0)228 3676630



policy.standards@fsc.org

© 2018 Forest Stewardship Council AC. Todos os direitos reservados.
FSC® F000100

Nenhuma parte deste trabalho coberto por direitos autorais pode ser reproduzida ou copiada de qualquer forma ou por qualquer meio (gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravações, gravação em fitas ou sistemas de recuperação de informações) sem a permissão por escrito da responsável.

Cópias impressas não são controladas, e se destinam apenas para referência. Consulte a versão eletrônica no site do FSC (<https://ic.fsc.org>) para garantir a consulta à versão mais recente.

O *Forest Stewardship Council* (FSC) é uma organização independente, não-governamental e sem fins lucrativos, criada para promover o manejo ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável das florestas do mundo.

A visão do FSC é que as florestas atendam aos direitos e necessidades sociais, ecológicas e econômicas da geração atual, sem comprometer os direitos e necessidades das gerações futuras.

Prefácio

Os padrões de manejo florestal do Forest Stewardship Council (FSC) já exigem que manejadores florestais mantenham/conservem ou melhorem/restaurem serviços ecossistêmicos e valores ambientais. É também exigido que manejadores de florestas certificadas FSC identifiquem, produzam, ou habilitem a produção de benefícios e/ou produtos diversos com base na variedade dos recursos e serviços ecossistêmicos presentes na unidade de manejo. A certificação de manejo florestal FSC demonstra a conformidade com os Padrões de Manejo Florestal, cobrindo além desses muitos outros aspectos. Este procedimento oferece algo adicional: uma estrutura de verificação de impactos e aprovações das declarações FSC sobre os serviços ecossistêmicos, que podem ser utilizadas por manejadores florestais para acessar mercados relacionados à esses serviços. O aumento da receita líquida para manejadores florestais por meio do uso dessas ferramentas é um dos objetivos do Plano Estratégico Global do FSC 2015-2020. Esse compromisso é parte de uma estratégia mais ampla de aumentar o valor de mercado do FSC.

As pesquisas, estudos de mercado e testes piloto realizados pelo FSC e seus parceiros no projeto Certificação Florestal para Serviços Ecossistêmicos (ForCES) (forces.fsc.org) confirmam que muitos manejadores florestais estão interessados em comunicar os impactos locais da certificação FSC, e que muitos atores do mercado estão dispostos a pagar por uma verificação de impactos em serviços ecossistêmicos que vá além da conformidade com padrões de manejo florestal.

Este procedimento ajudará a responder às problemáticas globais em que sistemas econômicos e de governança florestal que, em muitas partes do mundo, acabam oferecendo mais incentivos ao desmatamento, degradação e impactos relacionados à desigualdade social do que ao manejo florestal responsável. As declarações FSC de serviços ecossistêmicos podem oferecer aos proprietários e manejadores de florestas um incentivo adicional para a certificação junto ao FSC - em vez de buscarem os benefícios econômicos imediatos da degradação florestal - e um apoio econômico adicional aos titulares de certificações FSC que já manejam suas florestas com responsabilidade.

As declarações FSC de serviços ecossistêmicos aumentarão a confiança de governos, investidores, e compradores nos mercados de serviços ecossistêmicos. As declarações também podem ser utilizadas para demonstrar o impacto resultante dos investimentos na preservação de serviços ecossistêmicos e contribuições direcionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Declarações de serviços ecossistêmicos para captura e armazenamento de carbono podem também ser utilizadas como comprovação de contribuições direcionadas ao cumprimento dos compromissos do Artigo 5 do Acordo de Paris da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima

Este procedimento servirá de base para as declarações FSC de serviços ecossistêmicos.

- A Parte I define os requisitos gerais para que manejadores florestais utilizem este procedimento.
- A Parte II define os requisitos de manejo florestal incluídos originalmente em FSC-STD-60-004 *Indicadores Genéricos Internacionais*. Esses requisitos são adicionais aos padrões de manejo florestal nacionais do FSC e têm a intenção de assegurar abrangência para mercados de serviços ecossistêmicos. Eles foram transferidos para este procedimento com o objetivo de simplificar o quadro normativo sobre declarações de serviços ecossistêmicos.
- A Parte III define, em sete etapas, os requisitos para demonstração dos impactos do manejo florestal certificado pelo FSC sobre serviços ecossistêmicos.
- A Parte IV define os requisitos para que manejadores florestais, detentores de certificado de cadeia de custódia e organizações não certificadas utilizem as declarações FSC de serviços ecossistêmicos. Esta parte descreve os quatro usos das declarações de serviços ecossistêmicos:
 - promoção de florestas certificadas pelo FSC com impactos verificados em serviços ecossistêmicos
 - promoção de produtos certificados pelo FSC com uma declaração FSC de serviços ecossistêmicos
 - promoção do patrocínio financeiro dos impactos verificados em serviços ecossistêmicos
 - promoção de impactos em serviços ecossistêmicos associados com ativos ambientais externos.
- A Parte V define os requisitos para que as certificadoras acreditadas verifiquem os impactos demonstrados pelos manejadores florestais certificados FSC, e aprovem a utilização das declarações FSC de serviços ecossistêmicos.

Ao longo do tempo, com a utilização deste procedimento, os impactos verificados em serviços ecossistêmicos poderão ser usados para demonstrar situações mais amplas dos impactos em florestas certificadas pelo FSC em níveis global, regional e jurisdicional.

As declarações FSC de serviços ecossistêmicos estão disponíveis para manejadores florestais candidatos à certificação, ou titulares de certificado FSC válido para manejo florestal. **O uso deste procedimento é voluntário, mas os requisitos aplicáveis das Partes I, II, III e IV são mandatórios para organizações que desejem utilizar as declarações FSC de serviços ecossistêmicos descritas na parte IV.**

Conteúdo

Prefácio	3
A Objetivos	6
B Escopo	6
C Data de vigência e validade	6
D Referências	6
E Termos e definições	7
Parte I: Requisitos gerais	10
Parte II: Requisitos adicionais de manejo para os impactos nos serviços ecossistêmicos propostos	12
Parte III: Demonstração de impacto	15
Parte IV: Ferramentas de mercado: utilizando as declarações FSC de serviços ecossistêmicos	20
Parte V: Requisitos para certificadoras acreditadas	27
Anexo A. Modelo do documento de Certificação de Serviços Ecossistêmicos	30
Anexo B. Possíveis impactos e métricas de demonstração	44
Anexo C. Exemplos de Teoria de Mudança completa	61
Anexo D. Informações sobre patrocínio financeiro	63

A **Objetivos**

Os objetivos deste procedimento são:

- definir os requisitos para que manejadores florestais certificados pelo FSC demonstrem com credibilidade o impacto de suas atividades na manutenção, conservação, restauração, ou melhoria de serviços ecossistêmicos;
- oferecer aos manejadores florestais certificados FSC um melhor acesso aos mercados emergentes de serviços ecossistêmicos por meio do uso das declarações FSC de serviços ecossistêmicos, com base em impactos verificados;
- melhorar o acesso ao financiamento para impactos de melhoria/restauração de serviços ecossistêmicos validados.

B **Escopo**

Os detentores de certificados FSC para manejo florestal devem cumprir com os requisitos aplicáveis das Partes I, II, III e IV deste procedimento quando desejarem demonstrar o impacto positivo de seu manejo florestal nos serviços ecossistêmicos, e utilizar as declarações FSC de serviços ecossistêmicos.

Detentores da certificação FSC de cadeia de custódia devem cumprir com os requisitos da Parte IV deste procedimento quando desejarem utilizar as declarações FSC de serviços ecossistêmicos.

Certificadoras acreditadas devem cumprir com os requisitos da Parte V deste procedimento quando avaliarem a conformidade de detentores de certificação FSC com as Partes I, II, III e IV. Avaliar a conformidade com este procedimento está no escopo da acreditação FSC de manejo florestal. Uma auditoria pela *Accreditation Services International* (ASI) não é necessária antes de a certificadora avaliar a conformidade com este procedimento; a ASI irá realizar a supervisão de conformidade da certificadora com a Parte V deste procedimento com periódicas auditorias documentais e auditorias testemunha.

Este procedimento pode ser utilizado diretamente por seu público-alvo, globalmente; não há necessidade de adaptação nacional.

Todos os aspectos deste procedimento são considerados normativos, incluindo o escopo, datas de vigência e validade, referências, termos e definições, notas, tabelas, e anexos, a menos que especificado de outra forma.

C **Datas de vigência e validade**

Data de aprovação	26 de março de 2018
Data de publicação	21 de maio de 2018
Data de vigência	21 de agosto de 2018
Período de validade	até que seja substituído ou retirado

D **Referências**

Os documentos referidos a seguir são relevantes à aplicação deste documento: Para referências sem data, aplica-se a edição mais recente do respectivo documento (incluindo todas as emendas).

FSC-STD-01-001 *FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship*

FSC-STD-01-002 *Glossary of Terms*

FSC-STD-20-001 *General Requirements for FSC Accredited Certification Bodies*

FSC-STD-20-007 *Forest management evaluations*

FSC-STD-20-007a *Forest Management Evaluations Addendum – Forest Certification Reports*

FSC-STD-20-007b *Forest Management Evaluations Addendum – Forest Certification Public Summary Reports*

FSC-STD-20-011 *Chain of Custody Evaluations*

FSC-STD-40-004 *Chain of Custody Certification*

FSC-STD-50-001 *Requirements for Use of the FSC Trademarks by Certificate Holders*

FSC-STD-50-002 *Requirements for Promotional Use of the FSC Trademarks by Non-Certificate Holders*

FSC-STD-60-004 *International Generic Indicators*

FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*

E Termos e definições

Para o propósito deste procedimento, os termos e definições fornecidos em FSC-STD-01-002 *Glossary of Terms*, FSC-STD-60-004 *International Generic Indicators*, e os seguintes, se aplicam.

Ativo ambiental: Uma mercadoria legal ou instrumento negociável que representa um resultado ambiental, como emissão reduzida de gases do efeito estufa (“crédito de carbono”) ou a restauração de recursos hídricos dentro de um esquema de mitigação compensatória em zonas úmidas (“crédito de serviços hídricos”) (Fonte: adaptado de Richardson, D. et al. [2017] *International Encyclopaedia of Geography: People, the Earth, Environment and Technology*. Wiley- Blackwell.) No contexto deste procedimento, o termo ‘externos’ se refere aos ativos ambientais que são certificados por outro esquema, que não o FSC.

Beneficiários do serviço ecossistêmico: Qualquer pessoa, grupo de pessoas ou entidade que utilize ou possivelmente venha a utilizar os benefícios obtidos da natureza oferecidos pela unidade de manejo. Exemplos incluem, mas não se restringem a pessoas, grupos de pessoas ou entidades localizadas na vizinhança da unidade de manejo. Usuários finais, tais como consumidores ou beneficiários indiretos da mitigação de carbono, não são considerados beneficiários. Os seguintes são exemplos de beneficiários do serviço ecossistêmico:

- comunidades locais
- povos indígenas
- moradores das florestas
- vizinhos
- usuários de água a jusante
- titulares de direito de uso e de licitações, incluindo proprietários de terras.

(Fonte: adaptado de FSC-STD-01-001 *FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship*)

Para mais orientações sobre como identificar os beneficiários dos serviços ecossistêmicos, consulte FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*.

Conservação/Proteção: Essas palavras são usadas como sinônimos quando se referem às atividades de manejo designadas à manutenção dos identificados valores culturais ou ambientais em longo-prazo. Atividades de manejo podem variar de intervenções nulas ou mínimas a um intervalo especificado de intervenções e atividades apropriadas à manutenção, ou compatíveis com a manutenção dos valores identificados (Fonte: FSC-STD-01-001 *FSC Principles and Criteria for Forest Stewardship*).

Declaração de serviços ecossistêmicos: Alegação de um impacto verificado em serviços ecossistêmicos, que pode ser usada com o propósito de promover ou acessar mercados de serviços ecossistêmicos e pode também ser transmitida adiante na cadeia de fornecimento em documentos de vendas e/ou entrega de produtos associados.

Fatores contextuais: Cenários socioeconômicos, institucionais e biofísicos onde a organização opera ou onde são implementadas atividades de manejo. Esses fatores podem apoiar ou prejudicar o progresso em direção à concretização de resultados, e geralmente não estão sob o controle da organização.

Impacto: A manutenção, conservação, melhoria, ou restauração em longo prazo dos serviços ecossistêmicos, ou benefícios derivados, ao menos em parte, das atividades de manejo associadas.

Neste procedimento, os impactos propostos não são mensurados diretamente; o impacto proposto é tido como alcançado quando os resultados requeridos foram verificados de acordo com este procedimento.

Impacto verificado: Um impacto que foi verificado por uma certificadora acreditada pelo FSC, em conformidade com a Parte V deste procedimento.

Indicador de resultados: Medição de condição social ou ecológica no local.

Organização: A pessoa ou entidade detentora ou candidata a certificação e, portanto, responsável por demonstrar conformidade com os requisitos sobre os quais a certificação FSC se baseia (fonte: FSC-STD-01-001 FSC *Principles and Criteria for Forest Stewardship*).

Neste procedimento, o termo “a organização” é utilizado nas Partes I, II, III e V para se referir aos candidatos e titulares de certificação FSC para manejo florestal.

Patrocinador: Uma pessoa ou organização que oferece fundos para um projeto ou atividade que será executada por um terceiro.

No contexto deste procedimento, um patrocinador dá apoio financeiro a um detentor de certificado de manejo florestal FSC fornecendo recursos para financiar ou recompensar o impacto em serviços ecossistêmicos. O patrocinador pode se beneficiar desta transação por meio de promoção utilizando as marcas registradas do FSC.

Realizações (outputs): Consequências diretas e imediatas das atividades de manejo implementadas na unidade de manejo. Por exemplo, metros de cerca construídos, número de pessoas treinadas, número de hectares replantados em desníveis, proporção da unidade de manejo onde espécies exóticas foram removidas.

Registro ambiental: Um registro ambiental é uma ferramenta para gerir ativos ambientais. Permite que participantes monitorem projetos ambientais e que emitam, negociem, e retirem créditos serializados (fonte: adaptado de uma descrição do Markit Registry; <http://www.markit.com/product/registry>, acessado em 1 de novembro de 2017). No contexto deste procedimento, um “registro externo” é um registro gerenciado fora do FSC.

Restauo/Restauração: Essas palavras são empregadas em diferentes sentidos de acordo com o contexto e na linguagem diária. Em alguns casos, “restauo” significa reparo aos danos feitos a valores ambientais que resultaram de atividades de manejo ou outras causas. Em outros casos, “restauo” significa a formação de condições mais naturais em locais que foram muito degradados ou convertidos para outros usos de terra. Em FSC *Principles and Criteria for Forest Stewardship*, a palavra “restauo” não é utilizada para sugerir a recriação de qualquer ecossistema específico anterior, pré-industrial, pré-histórico, ou outros pré-existentes (fonte: FSC-STD-01-001 FSC *Principles and Criteria for Forest Stewardship*).

Resultados (outcomes): Condições sociais ou ecológicas no local que são consequências diretas das realizações e contribuem ao impacto proposto. Por exemplo, curso de água protegido do gado, mudança na área de floresta manejada sustentavelmente (resultando de conhecimentos aprimorados por meio de treinamento), redução da erosão e da sedimentação (resultando de replantio em desníveis).

Serviços ecossistêmicos: O FSC-STD-01-001 V5-0 FSC *Principles and Criteria for Forest Stewardship* define os serviços ecossistêmicos como:

“Os benefícios que as pessoas obtêm dos ecossistemas. Entre eles:

- a. serviços de abastecimento, como alimentos, produtos florestais e água;
- b. serviços de regulação, como regulação de enchentes, secas, degradação de terras, qualidade do ar, clima e doenças;
- c. serviços de apoio, como formação do solo e ciclagem dos nutrientes;
- d. serviços culturais e de valores culturais como recreacionais, espirituais, religiosos e outros benefícios não-materiais.

(Fonte: baseado em R. Hassan, R. Scholes e N. Ash. 2005. *Ecosystems and Human Well-being: Synthesis*. The Millennium Ecosystem Assessment Series. Island Press, Washington DC).”

Quando este procedimento se referir a serviços ecossistêmicos, ele se refere a um subconjunto específico de serviços ecossistêmicos florestais:

- sequestro e armazenamento de carbono
- conservação da biodiversidade
- serviços hídricos
- conservação do solo
- serviços recreacionais.

Teoria de mudança: Descrição e ilustração de maneira detalhada de como e porque se espera que ocorra uma mudança desejada em um contexto particular (fonte: adaptado de The Centre for Theory of Change, Inc. [2016]; <http://www.theoryofchange.org/what-is-theory-of-change/>, acessado em 1 de novembro de 2017).

Validação: No caso de um impacto de restauração proposto do qual as atividades de manejo tenham iniciado recentemente, portanto esse impacto ainda não possa ser demonstrado, há a confirmação por meio de avaliação realizada por uma certificadora acreditada pelo FSC sobre o cumprimento da organização em todos os outros requisitos aplicáveis deste procedimento, e a existência de um plano credível que provavelmente levará à verificação de impactos na próxima avaliação principal (fonte: adaptado de *Glossary: CDM Terms*, Version 09.1. Clean Development Mechanism; https://cdm.unfccc.int/Reference/Guidclarif/glos_CDM.pdf, acessado em 1 de novembro de 2017).

Verificação: Avaliação periódica e determinação ex post por uma certificadora acreditada pelo FSC de que os impactos de serviço ecossistêmicos propostos ocorreram (fonte adaptado de *Glossary: CDM Terms*, Version 09.1. Clean Development Mechanism; https://cdm.unfccc.int/Reference/Guidclarif/glos_CDM.pdf, acessado em 1 de novembro de 2018).

Parte I: Requisitos gerais

- 1.1 Para estar em conformidade com as Partes I, II, III e IV deste procedimento, a organização deve ser candidata ou detentora de um certificado FSC para manejo florestal válido.
- 1.2 Falha em demonstrar um impacto de acordo com este procedimento não deve afetar o status do certificado de manejo florestal FSC.
- 1.3 Para demonstrar o impacto das atividades de manejo florestal nos serviços ecossistêmicos, a organização deve implementar todas as sete etapas descritas na Parte III deste procedimento (consultar a Figura 1).
 - 1.3.1 Um ou mais impactos podem ser propostos para um ou mais serviços ecossistêmicos.
- 1.4 A demonstração de impactos, conforme descrito na Parte III deste procedimento, pode ser aplicada ao longo de diversas unidades de manejo dentro de um grupo certificado.
 - 1.4.1 Na certificação de grupo, os requisitos designados para serviços ecossistêmicos podem ser aplicados em nível de grupo. Em tais casos, regras da associação devem clarificar a divisão das responsabilidades entre membros do grupo e a entidade do grupo para demonstração de impactos em serviços ecossistêmicos.
 - 1.4.2 Quando somente alguns dos membros do grupo certificado decidem pela conformidade com este procedimento, normas específicas e sistemas de identificação devem ser estabelecidos para diferenciar membros aplicando este procedimento de outros membros.
- 1.5 A organização deve registrar as informações de cada etapa da respectiva seção do Documento de Certificação para Serviços Ecossistêmicos (DCSE - *Ecosystem Services Certification Document*) (Anexo A).
 - 1.5.1 A organização deve tornar o DCSE disponível em ao menos um dos idiomas oficiais do país, ou no idioma mais amplamente falado na região onde a unidade de manejo está localizada.

NOTA: Se a organização deseja obter suporte do FSC na implementação do procedimento ou acesso a mercados de serviços ecossistêmicos, o FSC pode necessitar solicitar uma tradução do(s) DCSE(s) em um dos idiomas oficiais do FSC, a expensas da organização.
 - 1.5.2 A organização deve desenvolver um DCSE para cada serviço ecossistêmico declarado;
 - 1.5.3 A organização deve enviar o(s) DCSE(s) para a certificadora acreditada 30 dias antes do início da avaliação.
- 1.6 A organização deve atualizar o DCSE ao menos a cada cinco anos.
- 1.7 A organização pode modificar o layout e texto do DCSE, se necessário, para que esteja alinhado com design e imagens corporativas específicas.

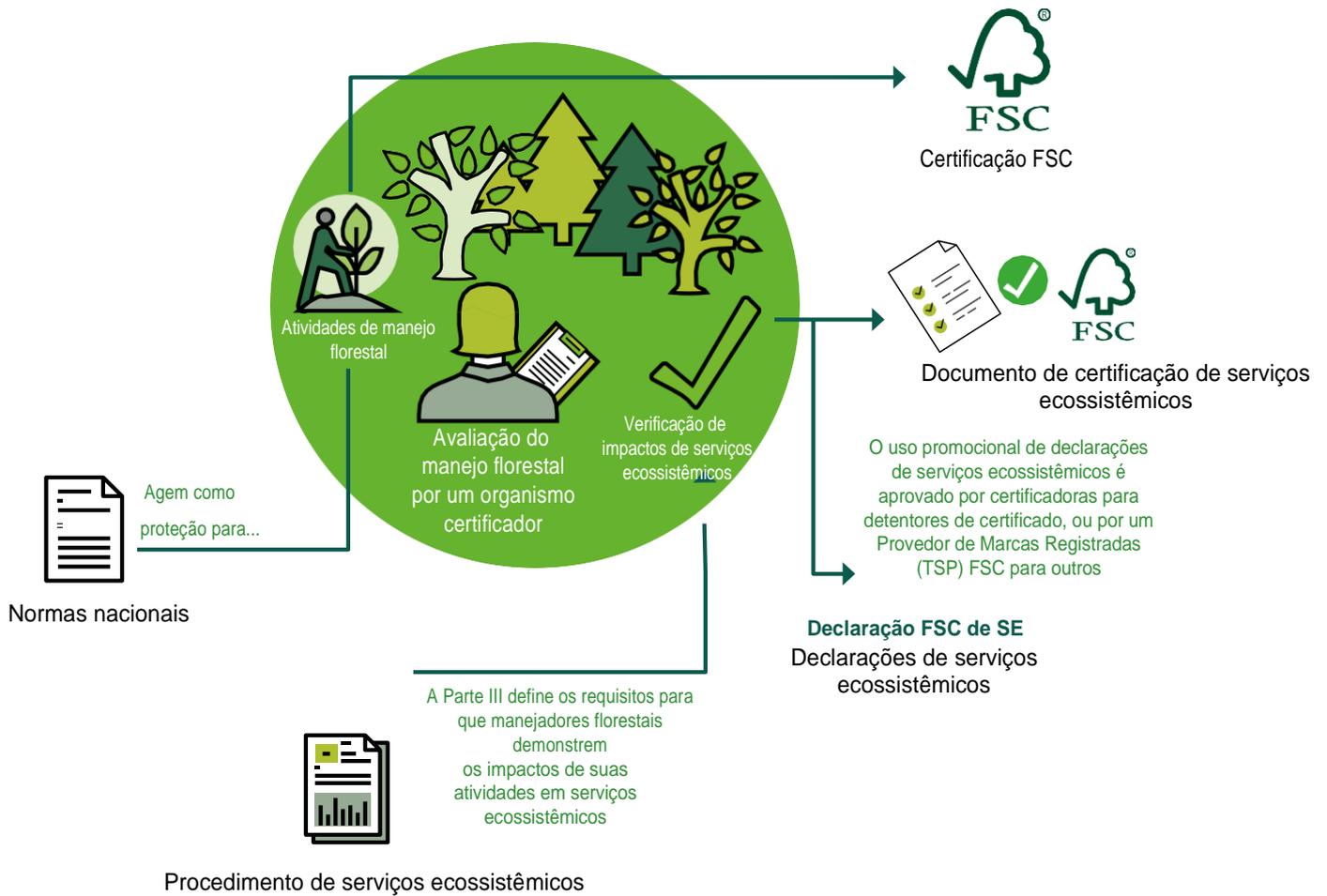


Figura 1. O enquadramento do Procedimento de Serviços Ecosistêmicos dentro do sistema de garantia FSC existente: Certificadoras acreditadas FSC avaliam a conformidade com o procedimento, ao mesmo tempo que realizam uma avaliação do manejo florestal. Declarações de serviços ecossistêmicos verificados ou validados são registradas no Documento de Certificação de Serviços Ecosistêmicos, que é publicado na base de dados pública do FSC. Impactos verificados dão origem a declarações de serviços ecossistêmicos, que podem ser usados para propósitos promocionais.

Parte II: Requisitos adicionais de manejo para os impactos de serviços ecossistêmicos propostos

Além de demonstrar conformidade com os Padrões de Manejo Florestal, as organizações que desejam utilizar as declarações FSC de serviços ecossistêmicos também devem cumprir com os requisitos adicionais de manejo descritos nesta parte. Alguns desses requisitos de manejo se aplicam a todos os impactos propostos (Seção 2. Requisitos de manejo para todos os impactos), e alguns outros requisitos são específicos para alguns dos impactos propostos (Seção 3. Requisitos de manejo para impactos propostos específicos).

Os requisitos listados nessa seção foram originalmente incluídos no Anexo C de FSC-STD-60-004 *International Generic Indicators* como os requisitos que o FSC determinou necessário que sejam abrangentes em mercados de serviços ecossistêmicos.

2. Requisitos de manejo para todos os impactos propostos

- 2.1 Turfeiras não são drenadas.
- 2.2 Zonas úmidas, turfeiras, savanas, ou pradarias naturais não são convertidas em plantações ou outros usos da terra.
- 2.3 Áreas de zonas úmidas, turfeiras, savanas, ou pradarias naturais convertidas em plantações a partir de novembro de 1994 não devem ser certificadas, exceto quando:
 - 2.3.1 A organização fornecer evidências claras e suficientes de que não foi direta ou indiretamente responsável pela conversão; **ou**
 - 2.3.2 A conversão estiver produzindo benefícios de conservação claros, substanciais, adicionais, seguros e de longo prazo na unidade de manejo; **e**
 - 2.3.3 A área total de plantação em locais convertidos a partir de novembro de 1994 for menor que 5 por cento da área total da unidade de manejo.
- 2.4 Especialistas com conhecimento e independentes da organização devem confirmar a eficácia de estratégias e ações de manejo na manutenção e/ou melhoria das áreas de alto valor de conservação identificadas.

3. Requisitos de manejo para impactos propostos específicos

Requisitos para impacto ES1.3 (*Manutenção de uma rede de áreas de conservação ecologicamente suficiente*)

- 3.1 A rede de áreas de conservação, e áreas de conservação exteriores à unidade de manejo:
 - 3.1.1 Representam a gama completa de valores ambientais na unidade de manejo;
 - 3.1.2 Possuem dimensão suficiente ou conectividade funcional para dar suporte a processos naturais;
 - 3.1.3 Contêm a gama completa de habitats presentes para espécies locais e espécies raras ou ameaçadas; **E**
 - 3.1.4 Possuem dimensão suficiente ou conectividade funcional com outros habitats adequados ao suporte de populações viáveis de espécies locais, incluindo espécies raras e ameaçadas na região.
- 3.2 Especialistas com conhecimento e independentes da organização devem confirmar a suficiência da rede de áreas de conservação.

Requisito para impacto ES1.4 (Conservação de características naturais da floresta) e 1.5 (Restauração de características naturais da floresta)

- 3.3 Atividades de manejo melhoram, restauram ou mantem as características ao nível de paisagem, incluindo diversidade, composição e estrutura da floresta.

Requisito para impacto ES1.6 (Conservação da diversidade de espécies) e 1.7 (Restauração da diversidade de espécies)

- 3.4 Atividades de manejo melhorem, restaurem ou efetuem manutenção de espécies raras e ameaçadas e de seus habitats, inclusive por meio da provisão de zonas de conservação, áreas de proteção, conectividade, e outros métodos diretos objetivando sua sobrevivência e viabilidade.

Requisitos para impacto ES2.1 (Conservação de estoques de carbono florestal)

- 3.5 As florestas são identificadas como protegidas devido ao seu estoque de carbono, em conformidade com FSC-GUI-30-006 *FSC Guidance for Maintaining and Enhancing Ecosystem Services Impacts*.
- 3.6 Atividades de manejo melhorem, restaurem ou mantenham o armazenamento de carbono na floresta, incluindo por meio de proteção florestal e práticas de exploração de impacto de carbono reduzido, conforme descrito em FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*.

Requisitos para impactos relacionados a serviços hídricos

- 3.7 Uma avaliação identifica:
- 3.7.1 Recursos e conexões hidrológicas, incluindo corpos de água, cursos de água e aquíferos temporários e permanentes.
 - 3.7.2 Necessidades de água doméstica por comunidades locais e povos indígenas dentro e fora da unidade de manejo que podem ser impactadas pelas atividades de manejo;
 - 3.7.3 Áreas de estresse hídrico e escassez de água; **E**
 - 3.7.4 Consumo de água pela organização e outros usuários.
- 3.8 Medidas são implementadas para manter, melhorar ou restaurar corpos de água, cursos de água e aquíferos temporários ou permanentes.
- 3.9 Agentes químicos, resíduos e sedimentos não são despejados em corpos de água, cursos de água ou aquíferos.
- 3.10 Estratégias e atividades de manejo são implementadas pela organização e respeitam o acesso universal à água, conforme definido na Resolução da ONU 64/292: O Direito Humano à Água e Saneamento (http://www.un.org/en/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/64/292, acessado em 1 de novembro de 2017).
- 3.11 Medidas são implementadas para manter, melhorar ou restaurar corpos de água, cursos de água e aquíferos temporários ou permanentes.

Requisitos para impactos relacionados à conservação do solo

- 3.12 Solos vulneráveis ou em elevado risco são identificados, incluindo solos finos; solos com baixa drenagem e que estejam sujeitos à saturação por excesso de água; e solos propensos à compactação, erosão, instabilidade e escoamento.
- 3.13 Medidas são implementadas para reduzir a compactação, erosão, e deslizamentos de terras.

- 3.14 Agentes químicos e resíduos não são despejados no solo.
- 3.15 Atividades de manejo mantenham, melhorem ou restaurem a fertilidade e estabilidade do solo.

Requisitos para impactos relacionados à serviços recreacionais

- 3.16 Medidas são implementadas para manter, melhorar ou restaurar:
 - 3.16.1 Áreas importantes para recreação e turismo, incluindo atrações, sítios arqueológicos, trilhas, áreas de grande qualidade visual, e áreas de interesse histórico ou cultural do local; e
 - 3.16.2 Populações de espécies que sejam uma atração turística.
- 3.17 Os direitos, costumes e cultura de povos indígenas e comunidades locais não são violados por atividades turísticas.
- 3.18 Práticas são implementadas para proteger a saúde e segurança dos turistas.
- 3.19 Planos de saúde e segurança e taxas de acidente estejam publicamente disponíveis em áreas recreativas e áreas de interesse para o setor turístico.
- 3.20 Um resumo das atividades que demonstrem prevenção de discriminação baseada em gênero, idade, etnias, religião, orientação sexual, ou deficiência é fornecido.

Parte III: Demonstração de impacto

A Parte III descreve as etapas a serem seguidas pela organização para demonstrar o impacto das suas atividades de manejo nos serviços ecossistêmicos. As etapas estão resumidas na Figura 2 (veja também o Anexo B como um recurso chave para muitas destas etapas). Cumprir com os requisitos do padrão FSC para Manejo Florestal significa que uma organização está em conformidade com o manejo florestal responsável. Demonstrar um impacto de acordo com este procedimento significa que a organização mediu os resultados positivos específicos em comparação com um nível de referência. Também significa que as atividades de manejo da organização contribuem diretamente a esses resultados medidos. Essas atividades de manejo cumprirão ou excederão os requisitos dos Padrões FSC para Manejo Florestal. A organização pode não precisar implementar atividades adicionais para demonstrar um impacto (ou seja, ela talvez já esteja fazendo o necessário para alcançar o impacto); neste caso, a organização deve apenas implementar este procedimento para medir os resultados.



Figura 2. As sete etapas necessárias para demonstrar impactos em serviços ecossistêmicos

Etapa 1: Declaração de serviço(s) ecossistêmico(s)

- 4.1 A organização deve declarar os serviços ecossistêmicos para os quais impactos são propostos.
- 4.2 A organização deve descrever brevemente a posse legal para manejo, utilização, e/ou recebimento de pagamentos pelo serviço ecossistêmico declarado.
- 4.3 A organização deve listar todos os objetivos de manejo relacionados aos serviços ecossistêmicos declarados, incluindo todos os objetivos relevantes do plano de manejo.

Etapa 2: Descrição de serviço(s) ecossistêmico(s)

FSC-PRO-30-006 V1-0 PT

Procedimento de serviços ecossistêmicos: demonstração de impactos e ferramentas de mercado

- 5.1 Para cada serviço ecossistêmico declarado, a organização deve descrever brevemente:
- 5.1.1 A condição atual do serviço ecossistêmico;
 - 5.1.2 A condição passada do serviço ecossistêmico, com base na melhor informação disponível;
 - 5.1.3 Áreas dentro e fora da unidade de manejo que contribuem ao serviço ecossistêmico declarado;
 - 5.1.4 Beneficiários do serviço ecossistêmico;
 - 5.1.5 Ameaças ao serviço ecossistêmico, tanto os induzidos pelo homem quanto os de origem natural, dentro e fora da unidade de manejo;
 - 5.1.6 Um resumo do envolvimento, culturalmente apropriado, com povos indígenas e comunidades locais, relativo aos serviços ecossistêmicos declarados, incluindo acesso e uso de serviços ecossistêmicos, e partilha de benefícios, consistente com o Princípio 3 e o Princípio 4 de FSC-STD-01-001 FSC *Principles and Criteria for Forest Stewardship*

NOTA de aplicabilidade: Florestas com manejo em pequena escala e baixa intensidade (SLIMF - *Small and Low Intensity Managed Forests*) não precisam cumprir com a cláusula 5.1.2, a menos que exigido pela metodologia utilizada de acordo com a Etapa 5; e podem descrever somente as áreas dentro da unidade de manejo para cumprir com as Cláusulas 5.1.3 e 5.1.5.

Etapa 3: Teoria de mudança: Associando as atividades de manejo aos impactos

Box 1. Definição e estrutura de uma teoria de mudança

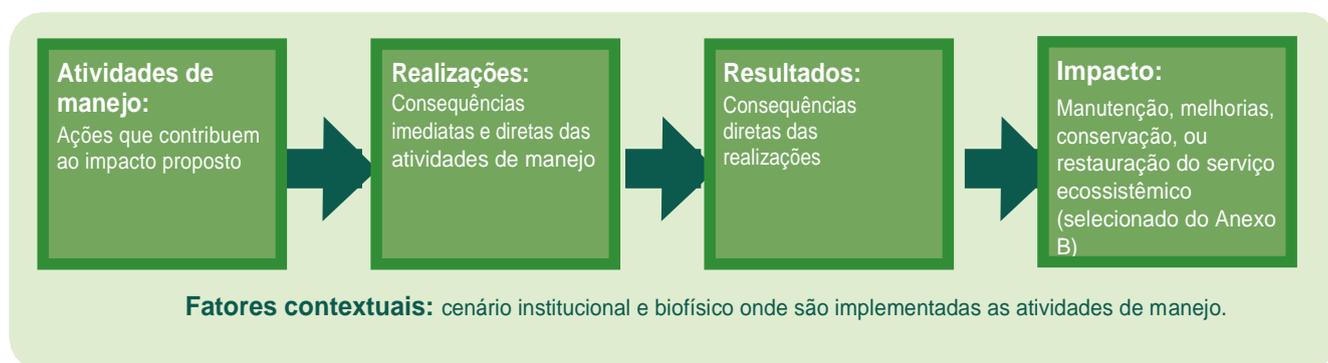


Figura 3. Estrutura básica de uma teoria de mudança

Uma teoria de mudança é uma cadeia de resultados ao longo do tempo que demonstram como a organização espera que suas atividades de manejo contribuam para um impacto desejado.

A teoria de mudança é criada com base em declarações que vinculam resultados de curto, médio e longo prazo pela estrutura “se... então”; por exemplo, se eu executar esta atividade de manejo, então eu contribuirei para a realização desse resultado de curto prazo; ao alcançar este resultado de curto prazo, contribuirei à realização desse resultado de médio prazo; ao alcançar este resultado de médio prazo, então estarei contribuindo à realização (em outras palavras, eu alcancei) o impacto de longo prazo. Neste procedimento, o impacto proposto é tido como realizado depois de os resultados necessários serem verificados, em conformidade com este procedimento. A Figura 3 exibe os elementos básicos de uma teoria de mudança.

NOTA: Dois exemplos de teorias de mudança completas estão incluídos no Anexo C deste procedimento.

- 6.1 Para cada serviço ecossistêmico declarado, a organização deve propor um ou mais impactos do Anexo B.

- 6.2 Para cada impacto proposto, a organização deve desenvolver uma teoria de mudança para descrever o vínculo entre as atividades de manejo associadas e os impactos propostos, usando o Anexo A como modelo.
- 6.3 A organização deve especificar na teoria de mudança:
 - 6.3.1 Todas as atividades de manejo que contribuem para o impacto proposto, incluindo atividades de manejo para mitigar as ameaças descritas na Cláusula 5.1.5;
 - 6.3.2 Realizações (outputs) que resultam das atividades de manejo; **e**
 - 6.3.3 Resultados (outcomes) que se originam das realizações.

NOTA de aplicabilidade: SLIMF's podem criar uma teoria de mudança simplificada que não inclua realizações (outputs), mas que vincule as atividades de manejo diretamente aos resultados (outcomes).

- 6.4 A organização deve incorporar todas as novas atividades de manejo que contribuem para o impacto proposto no plano de monitoramento da unidade de manejo.
- 6.5 A organização deve identificar e descrever brevemente todos os fatores contextuais que podem influenciar nos resultados, como, por exemplo, a introdução de nova legislação, ou a presença de outros usuários de recursos hídricos.

NOTA de aplicabilidade: Para cumprir com a cláusula 6.5, SLIMF's podem focar na identificação e descrição de fatores contextuais naqueles que são locais, como presença de outros usuários de água.

Etapa 4: Seleção de indicadores de resultados

- 7.1 Para cada impacto proposto, a organização deve selecionar um ou mais indicadores de resultados de acordo com os requisitos estipulados na coluna "Indicadores de resultados exigidos" do Anexo B, ou seja, "A organização deve medir ao menos um indicador de resultados para medir a cobertura florestal natural (1); e ao menos um indicador de resultados para medir atividades bem-sucedidas de replantio (2)".
- 7.2 A organização deve selecionar indicadores de resultados que sejam consistentes com os resultados da teoria de mudança desenvolvida de acordo com a Etapa 3.
- 7.3 Para a seleção de indicadores de resultados, a organização deve:
 - 7.3.1** Selecionar os indicadores de resultados dos exemplos fornecidos no Anexo B; **ou**
 - 7.3.2 Alternativamente, com base em evidências da relevância dos resultados, selecionar indicadores de resultados que não sejam fornecidos como exemplos no Anexo B.
- 7.4 Para cada indicador de resultados escolhido, a organização deve especificar uma meta verificável que represente um valor futuro desejado para o indicador de resultados.
- 7.5 A organização deve justificar a escolha da meta verificável.

NOTA de aplicabilidade: SLIMF não precisam cumprir obrigatoriamente com as cláusulas 7.4 e 7.5.

Etapa 5: Métodos

- 8.1 Para medir os valores dos indicadores de resultados selecionados, a organização deve:
 - 8.1.1** Optar por uma metodologia aplicável do FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*; **ou**
 - 8.1.2 Utilizar outra metodologia que cumpra com os seguintes critérios de elegibilidade:
 - 8.1.2.1 A metodologia deve ser adequada ao contexto local e o indicador de resultado a ser medido;
 - 8.1.2.2 A metodologia deve ser credível, basear-se na melhor informação disponível (ou seja, há publicações que dão suporte ao uso da metodologia; ou ela foi

- validada por usos anteriores; ou ela foi endossada por especialistas);
- 8.1.2.3 A metodologia deve ser objetiva e replicável, ou seja, ela produz resultados similares quando aplicada por diferentes observadores no mesmo local, em condições similares.
- 8.2 A organização deve descrever a metodologia utilizada na medição dos valores dos indicadores de resultados selecionados em termos que sejam claros o suficiente para facilitar a avaliação.
- 8.3 A organização deve descrever a coleta e análise de dados, incluindo:
- 8.3.1 As fontes de dados utilizadas (literatura, entrevistas, medições de campo, modelagens, etc.);
- 8.3.2 Métodos de amostragem, incluindo frequência e/ou intensidade;
- 8.3.3 Todos os equipamentos utilizados para medir os indicadores de resultados;
- 8.3.4 Um resumo de todas as análises de dados realizadas.

NOTA: Orientação para a coleta e análise dos dados é oferecida em FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*.

Etapa 6: Medição e comparação do valor do(s) indicador(es) de resultados

- 9.1 A organização deve medir o valor presente de todos os indicadores de resultados selecionados.

NOTA: O valor presente do indicador deve ser suficientemente recente de modo a se aproximar de forma razoável ao valor atual do indicador presente na floresta. A época aceitável da medição depende do indicador de resultados que está sendo medido, e do serviço ecossistêmico; uma medição dentro dos últimos cinco anos pode ser um reflexo razoável do valor atual.

- 9.2 A organização deve, de acordo com as especificações descritas na coluna “Comparação” do Anexo B, comparar o valor presente de cada indicador de resultado com o valor especificado.
- 9.3 Quando o Anexo B especifica a comparação entre o valor presente do indicador de resultados com ao menos uma medição anterior, a organização deve mostrar nessa comparação todas as medições anteriores para as quais existem dados disponíveis.
- 9.4 A organização deve implementar as Cláusulas 9.1 e 9.2 pelo menos a cada cinco anos, a menos que medições mais frequentes sejam requeridas pela metodologia utilizada.

Etapa 7: Declaração de resultados

- 10.1 Para cada impacto proposto, a organização deve fornecer evidências de que o valor presente dos indicadores de resultados selecionados satisfaça os resultados requeridos na coluna “Resultados exigidos” do Anexo B.
- 10.2 Para cada impacto proposto, a organização deve descrever como os resultados da Cláusula 10.1 contribuem para a probabilidade de satisfazer as metas verificáveis propostas no futuro.

NOTA de aplicabilidade: SLIMF’s não precisam cumprir com a cláusula 10.2.

11. Opção de validação

- 11.1 Como primeiro passo na direção de demonstrar o impacto proposto e verificá-lo, a organização pode solicitar que o impacto proposto seja validado.
- 11.2 A organização pode solicitar que o impacto proposto seja validado se:
- 11.2.1 O impacto proposto for uma restauração ou melhoria do serviço ecossistêmico;
- 11.2.2 As atividades de manejo tiveram início recentemente e um impacto ainda não possa ser demonstrado;

- 11.2.3 A organização fornecer uma medição inicial do(s) indicador(es) de resultados em conformidade com a cláusula 9.1;
 - 11.2.4 A organização cumprir com todos os requisitos aplicáveis da Parte III deste procedimento, com exceção às Cláusulas 10.1 e 10.2; e
 - 11.2.5 A organização possuir um plano credível para cumprir com todos os requisitos aplicáveis deste procedimento na próxima avaliação.
- 11.3 A organização pode não utilizar declarações de serviços ecossistêmicos como descrito na Parte IV deste procedimento para impactos que tenham sido validados.

Box 2. Opção de validação

A opção de validação pode ser útil na garantia de financiamento para verificação futura do impacto proposto. A organização pode utilizar o ESCD com os impactos validados como evidência para atrair investidores e financiadores, com base no plano credível desenvolvido pela organização para que os impactos sejam verificados na próxima avaliação principal.

Parte IV: Ferramentas de mercado: Utilizando declarações FSC de serviços ecossistêmicos

A Parte IV do procedimento introduz as declarações FSC de serviços ecossistêmicos e define os requisitos de cadeia de custódia e marcas registradas para seu uso. As declarações FSC de serviços ecossistêmicos podem ser utilizadas de diferentes maneiras por titulares de certificados FSC para manejo florestal e seus clientes, partes interessadas e patrocinadores para gerar valor adicional de negócios (consultar Figura 4).

Para exemplos de modelos de negócios utilizando serviços ecossistêmicos do FSC, consulte o Box 3 e capítulo 8 de *ForCES: Criando Incentivos para Proteger Florestas pela Certificação de Serviços Ecossistêmicos*. Relatório final do Projeto da ONU Meio Ambiente financiado pela GEF 'Expandindo a Certificação FSC ao Nível da Paisagem Através da Incorporação de Serviços Ecossistêmicos Adicionais (ID 3951)' (FSC, 2017). (<http://forces.fsc.org/outputs.67.htm>, acessado em 4 de maio de 2018).

- 12.1 As declarações FSC de serviços ecossistêmicos podem ser utilizadas para os seguintes propósitos:
 - 12.1.1 **Promoção de florestas certificadas pelo FSC** com impactos verificados em serviços ecossistêmicos (Seção 13);
 - 12.1.2 **Promoção de produtos FSC 100%** carregando declarações FSC de serviços ecossistêmicos (Seção 14);
 - 12.1.3 **Promoção de patrocínio financeiro** de impactos verificados em serviços ecossistêmicos (Seção 15); e
 - 12.1.4 Promoção de impactos verificados em serviços ecossistêmicos associados com **ativos ambientais externos** (Seção 16).

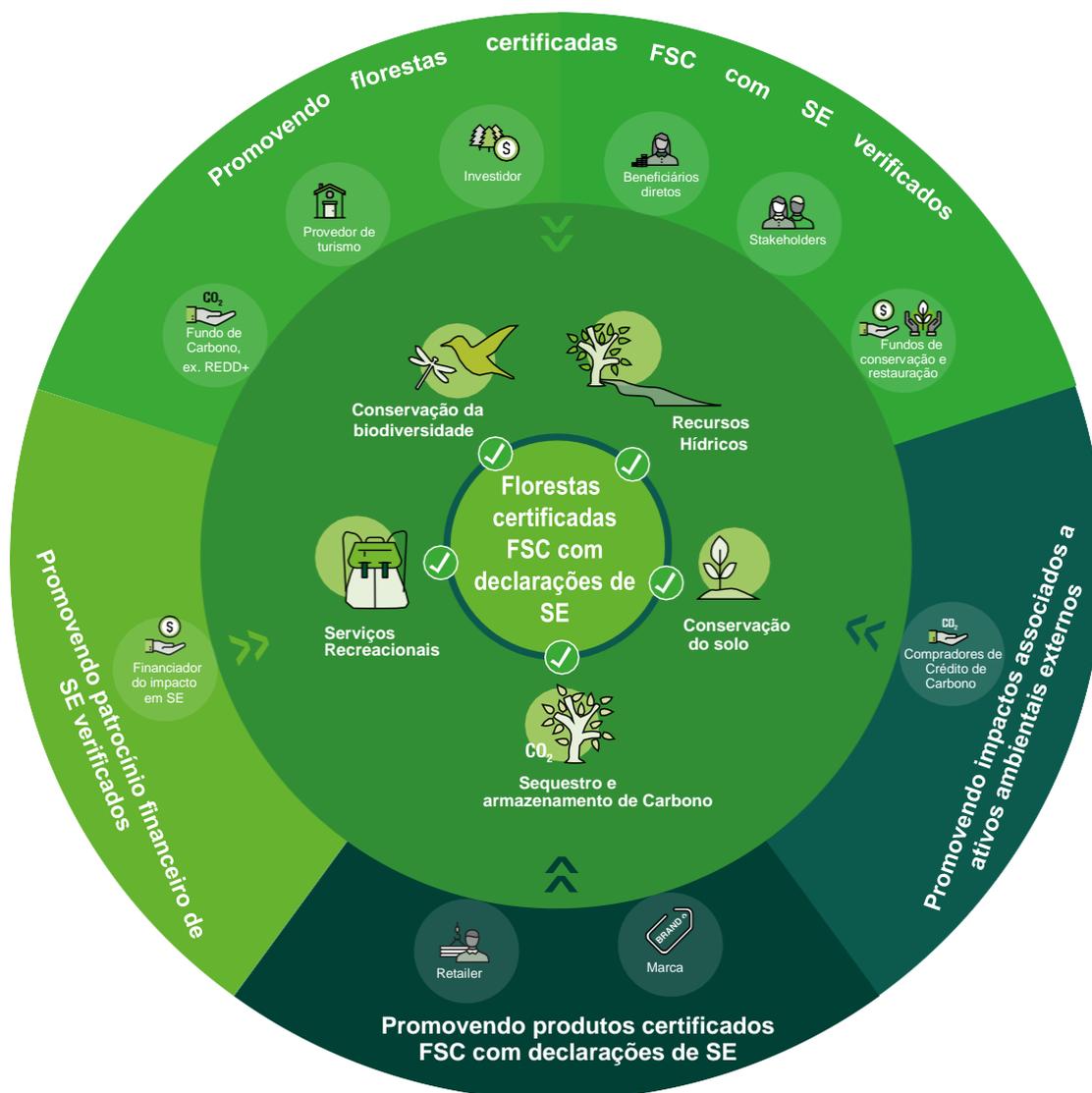
NOTA: Referências a declarações ecossistêmicas FSC podem ser feitas em um produto FSC 100% fora do selo FSC, ou em material promocional separado. A comunicação de declarações ecossistêmicas por meio de rotulagem de produtos está sendo atualmente avaliada pelo FSC.

- 12.2 A declaração FSC de serviços ecossistêmicos deve ser relativa a todos os impactos do Anexo B que tenham sido verificados pela certificadora acreditada, de acordo com a Parte V deste procedimento, por exemplo, 'Manutenção da qualidade da água' (ES3.1).
- 12.3 Para propósitos promocionais, as declarações FSC de serviços ecossistêmicos podem também ser descritas de forma resumida, com a utilização de frases como "impacto positivo verificado" com referência ao(s) serviço(s) ecossistêmico(s) com impactos verificados.

Por exemplo: a declaração 'Conservação de características naturais da floresta' (ES1.4) pode também ser referida de modo mais geral como "Impacto positivo verificado sobre a biodiversidade".

- 12.4 As organizações podem fazer declarações de múltiplos impactos em serviços ecossistêmicos verificados.

Por exemplo: "de origem de florestas bem manejadas e com impacto positivo verificado sobre a biodiversidade e serviços de bacias hidrográficas".



Documento de certificação de SE



Figura 4. Utilizações das declarações FSC de serviços ecossistêmicos: A figura mostra os quatro diferentes usos das declarações FSC de serviços ecossistêmicos. Promoções podem ser realizadas pelo manejador florestal para atrair financiamento, pagamentos e investimentos. Financiadores e compradores podem, por sua vez, fazer promoções para gerar valor de negócios. O Documento de Certificação de Serviços Ecossistêmicos oferece transparência.

Box 3. Usuários e benefícios das declarações de serviços ecossistêmicos

Propósito	Usuários e usos	Benefícios
Promoção de florestas certificadas pelo FSC com impactos verificados em serviços ecossistêmicos (Seção 13)	<p>Usuários: Detentores de certificados de manejo florestal FSC</p> <p>Usos: Promover florestas com impactos verificados em serviços ecossistêmicos, por exemplo, com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comunicação em sites • compartilhamento do DCSE com partes interessadas, clientes, etc. • produção de panfletos, pôsteres, vídeos <p>Afirmar contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas</p>	<p>Melhor relacionamento com as partes interessadas</p> <p>Novos clientes ou melhores preços por produtos madeireiros ou não-madeireiros</p> <p>Pagamentos de beneficiários diretos (por exemplo, usuários de recursos hídricos a jusante)</p> <p>Melhor acesso a financiamento, patrocínios e investimentos</p>
Promoção de produtos FSC 100% carregando uma declaração FSC de serviços ecossistêmicos (Seção 14)	<p>Usuários: Detentores de certificado FSC de manejo florestal/cadeia de custódia, e revendedores</p> <p>Usos: Criar declarações de serviços ecossistêmicos em documentos de entrega e/ou vendas de produtos florestais certificados FSC</p> <p>Promover produtos FSC 100% contendo declarações de serviços ecossistêmicos junto a negócios e consumidores</p> <p>Utilizar informações sobre impactos em serviços ecossistêmicos verificados pelo FSC para avaliar as pegadas da cadeia de fornecimento</p>	<p>Novos clientes ou melhores preços por produtos madeireiros ou não-madeireiros</p> <p>Apresentar mensagens sobre impactos que ressoem com os consumidores</p> <p>Maior conhecimento do FSC por parte dos consumidores</p> <p>Maior habilidade em cumprir compromissos de redução das pegadas na cadeia de fornecimento</p>
Promoção de patrocínio financeiro de impactos verificados em serviços ecossistêmicos FSC (Seção 15)	<p>Usuários: Patrocinadores/financiadores</p> <p>Usos: Promover apoio financeiro alinhado com compromissos corporativos com, por exemplo, panfletos, pôsteres, vídeos</p> <p>Demonstrar contribuições aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, etc.</p>	<p>Demonstrar responsabilidade social da organização</p> <p>Apresentar mensagens sobre impactos que ressoem com os consumidores</p> <p>Garantir ou diversificar as relações comerciais com os fornecedores</p>
Promover impactos em serviços ecossistêmicos do FSC associados com registros externos de ativos ambientais (Seção 16)	<p>Usuários: Detentores de certificado FSC de manejo florestal aos quais se tenha concedido um ativo ambiental por esquema de certificação externo, como unidades de carbono verificadas recebendo concessões pelo Verified Carbon Standard, ou certificações de benefícios hídricos certificadas pela Gold Standard Foundation.</p> <p>Usos: Adicionar certificação FSC e impactos em serviços ecossistêmicos como atributos de seus ativos ambientais</p>	<p>Melhores preços para os ativos externos</p>
	<p>Usuários: Compradores (e revendedores) de ativos ambientais e dos registros que os contêm</p> <p>Usos: Promoção de impactos de serviços ecossistêmicos verificados pelo FSC associados com os ativos ambientais.</p>	

13. Promoção de florestas certificadas pelo FSC com impactos verificados em serviços ecossistêmicos

Uma vez que os impactos em serviços ecossistêmicos forem verificados, os detentores de certificação para manejo florestal podem usar as marcas registradas do FSC para promover esses impactos.

Requisitos de marcas registradas para detentores de certificado de manejo florestal

- 13.1 Detentores de certificado de manejo florestal podem promover suas florestas e produtos florestais para os quais se verificaram os impactos em serviços ecossistêmicos por meio das marcas registradas FSC e declarações FSC de serviços ecossistêmicos, conforme indicado nas Cláusulas 12.2 e 12.3.
- 13.1.1 Todas as explicações adicionais de impacto devem ser consistentes com o DCSE. Alguns exemplos são:
- A manutenção da qualidade da água foi verificada nessa floresta certificada pelo FSC.
 - O impacto positivo em serviços hídricos foi verificado nessa floresta certificada pelo FSC.
 - A restauração da diversidade das espécies foi verificada nessa floresta certificada pelo FSC. A abundância de [espécie focal] cresceu e a área danificada por [pragas] diminuiu [intervalo de tempo] pela introdução de [atividades].
- 13.2 Detentores de certificado de manejo florestal podem declarar uma contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e metas correspondentes aos impactos verificados em serviços ecossistêmicos, conforme indicado no Anexo B.
- Por exemplo:
- O impacto verificado contribuiu ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 (Vida Terrestre).
- 13.3 Todos os requisitos aplicáveis para o uso das marcas registradas FSC em FSC-STD-50-001 *Trademark Standard for Certificate Holders* devem ser aplicados.

NOTA: Sem a obrigatoriedade de implementar as Partes I, II ou III deste procedimento, todas as florestas certificadas pelo FSC podem também declarar uma contribuição ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15.2.1 (progresso em direção à gestão florestal sustentável) por meio do indicador 15.2.1e: Área florestal certificada em um esquema de certificação verificado de forma independente.

Box 4. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Em 1 de janeiro de 2016, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) enquadrados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - adotada por 193 líderes mundiais em setembro de 2015 em uma conferência histórica da ONU em Nova Iorque - entraram oficialmente em vigor. Ao longo dos próximos 15 anos, os países irão mobilizar esforços para cumprir esses novos Objetivos que se aplicam universalmente a todos, com objetivo de terminar com todas as formas de pobreza, lutar contra desigualdades e injustiças, e combater a mudança climática, garantindo que ninguém será deixado para trás.

O FSC ajuda no cumprimento do manejo florestal sustentável no mundo, uma das metas do ODS 15 (Vida Terrestre). O abrangente foco ambiental, social e econômico dos princípios FSC para manejo florestal também contribuem aos ODS focados na pobreza, igualdade, recursos naturais, padrões de produção e consumo, trabalho decente, mudança climática, sociedades inclusivas e responsáveis, e parcerias globais (consultar <https://ic.fsc.org/en/web-page/-/fsc-contributions-to-achieving-the-sustainable-development-goals>).

Os impactos que podem ser verificados com a utilização deste procedimento estão associados aos indicadores SDG da ONU no Anexo B. Com base em impactos verificados, manejadores florestais e seus patrocinadores podem usar as marcas registradas do FSC para promover suas contribuições a estes Objetivos.

14. Promoção de produtos certificados pelo FSC contendo declaração FSC de serviços ecossistêmicos

As marcas registradas do FSC podem ser utilizadas para promover produtos FSC 100% com declarações de serviços ecossistêmicos associadas.

Requisitos de Cadeia de Custódia (CoC) para titulares de certificações de CoC e para manejo florestal (FM)/CoC

- 14.1 Detentores de certificação CoC e FM/CoC podem fazer declarações de serviços ecossistêmicos sobre produtos físicos certificados pelo FSC que possuam impactos verificados em serviços ecossistêmicos.
- 14.2 Para a venda de produtos florestais físicos com declarações de serviços ecossistêmicos, titulares de certificações FM/CoC e CoC devem adicionar as declarações de serviços ecossistêmicos específicas com o código correspondente indicado no Anexo B (por exemplo, ES1.1) nos documentos de entrega e/ou venda do produto, em adição à declaração FSC, e seu código de certificação, incluindo em todos os casos o código de certificação para manejo florestal para as florestas de onde se originam todas as declarações de serviços ecossistêmicos.
- 14.3 Detentores de certificado CoC fornecendo materiais que contenham declarações FSC de serviços ecossistêmicos podem transmitir a declaração às organizações posteriores da cadeia de fornecimento.
 - 14.3.1 Detentores de certificado CoC devem garantir que os materiais sejam rastreáveis e controlados durante todos os estágios de processamento, armazenamento e comercialização.
 - 14.3.2 O código do certificado para manejo florestal deve ser transmitido com a declaração FSC de serviços ecossistêmicos.
- 14.4 Detentores de certificado CoC devem estabelecer grupos de produtos separados para produtos que contenham declarações de serviços ecossistêmicos.
- 14.5 Apenas produtos FSC 100% com declarações de serviços ecossistêmicos podem ser promovidos como tais.
- 14.6 Detentores de certificado CoC devem identificar produtos com declarações de serviços ecossistêmicos em seus registros de contabilidade e resumos de volume.

Requisitos de marcas registradas para titulares de certificações de cadeia de custódia

- 14.7 Detentores de certificação CoC podem utilizar declarações de serviços ecossistêmicos para promover produtos elegíveis somente quando todo o conteúdo certificado pelo FSC carregar declarações FSC de serviços ecossistêmicos.
- 14.8 Apenas serviços ecossistêmicos cujos impactos tenham sido verificados para todas as fontes de materiais podem conter declarações.

Por exemplo: Um produto é produzido com material de duas fontes, uma com declarações de impactos verificados para biodiversidade e serviços em bacias hidrográficas, e a outra para biodiversidade e solo. Apenas biodiversidade pode ser incluída na promoção do produto.

- 14.9 Quando produtos são promovidos como material certificado pelo FSC com declarações FSC de serviços ecossistêmicos, as declarações de serviços ecossistêmicos devem ser sempre especificadas ou descritas de forma resumida (consultar 12.2 e 12.3).

Por exemplo:

- Este [produto] é feito com madeira de florestas certificadas pelo FSC com verificação de [restauro de espécies nativas].
 - Este [produto] é feito com madeira de florestas certificadas pelo FSC com impacto verificado em [biodiversidade].
- 14.10 Todas as explanações adicionais de impacto devem ser consistentes com o DCSE.
- 14.11 Todos os requisitos para o uso das marcas comerciais FSC em FSC-STD-50-001 *Trademark Standard for Certificate Holders* devem se aplicar.

Requisitos para a promoção de produtos por licenciados de marcas comerciais sem certificação FSC

- 14.12 Organizações que não são requeridas de obter a certificação CoC podem solicitar uma licença de marca registrada FSC com o fornecedor de serviço de marcas registradas regional ou nacional (TSP) para promover vendas e uso de produtos com certificação FSC que contenham declarações de serviços ecossistêmicos alinhadas com FSC-STD-50-002 *Standard for Non-Certificate Holders*.

15. Promoção de patrocínio financeiro de impactos verificados em serviços ecossistêmicos do FSC

Detentores de certificado de manejo florestal podem utilizar os impactos verificados em serviços ecossistêmicos para atrair patrocínios financeiros que apoiem e recompensem o manejador florestal pelo impacto, e sustentem-no. Como retorno, os patrocinadores podem utilizar as marcas registradas do FSC para promover suas contribuições para o impacto.

Requisitos de CoC para titulares de certificações FM e FM/CoC

- 15.1 Para todos os patrocínios de serviços ecossistêmicos FSC, detentores de certificado CoC/FM e/ou FM devem preencher o formulário do Anexo D deste procedimento e enviar para seu organismo certificador, que irá publicar um resumo atualizado de todos os impactos em serviços ecossistêmicos patrocinados no banco de dados de certificados registradas do FSC (info.fsc.org).
- 15.1.1 O formulário do Anexo D pode ser enviado sem o nome do patrocinador caso o patrocinador prefira permanecer anônimo.

Requisitos de marcas registradas para patrocinadores

- 15.2 Patrocinadores com uma licença de marca registrada do FSC podem promover o patrocínio de declarações de serviços ecossistêmicos com as marcas registradas do FSC.

NOTA: Caso um patrocinador não possua uma licença de marca registrada do FSC por certificação ou licenciamento, ele deve aplicar a uma junto ao *Trademark Service Provider* regional ou nacional.

- 15.3 A promoção deve ser feita em alinhamento com os requisitos aplicáveis de uso de marcas registradas e deve especificar as declarações de serviços ecossistêmicos, a floresta patrocinada, e a duração ou ano do patrocínio.
- 15.4 Patrocinadores também podem declarar uma contribuição por meio de patrocínio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e metas correspondentes aos impactos verificados em serviços ecossistêmicos, conforme indicado no Anexo B.

Por exemplo:

- O impacto verificado faz uma contribuição ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 (Vida Terrestre), por meio de um patrocínio financeiro de impacto em serviços ecossistêmicos verificado mediante certificação FSC.

16. Promoção de impactos de serviços ecossistêmicos FSC associados com registros de ativos ambientais externos

Em adição a serem certificados pelo FSC, manejadores florestais também podem possuir ativos ambientais certificados de acordo com esquemas externos, como, por exemplo, créditos de carbono.

Atribuir certificação FSC e impactos verificados em serviços ecossistêmicos aos ativos ambientais externos, como créditos de carbono, pode aumentar seu valor, em especial se a verificação se refere a serviços ecossistêmicos adicionais (por exemplo, impacto em biodiversidade associado com créditos de carbono). Caso os compradores desses ativos ou registros que os contenham desejem promover a certificação FSC ou os impactos verificados em serviços ecossistêmicos como atributos desses ativos, eles precisarão obter uma licença de marca registrada FSC.

É importante que manejadores florestais reconheçam que, caso escolham adicionar informações sobre impactos de serviços ecossistêmicos FSC dentro de registros externos, eles estarão, de certo modo, transmitindo o impacto ecossistêmico com o ativo externo. Pode ser difícil para a organização obter patrocínio, ou atrair vantagens de preço em produtos florestais de madeira ou outros materiais utilizando declarações de serviços ecossistêmicos se estas declarações foram vendidas junto com um ativo ambiental externo.

Requisitos de marcas registradas para titulares de certificações de manejo florestal

- 16.1 Detentores de certificado de manejo florestal podem adicionar declarações de serviços ecossistêmicos FSC como informações adicionais em registros de ativos ambientais externos, como unidades de carbono verificadas certificadas pelo *Verified Carbon Standard* (VCS) ou certificações de benefícios hídricos certificados pela *Gold Standard Foundation*.

Requisitos de marcas registradas para compradores de ativos ambientais externos

- 16.2 Indivíduos/instituições que comprem ativos ambientais externos contendo declarações FSC de serviços ecossistêmicos, incluídas como informação adicional em um registro de crédito de carbono ou similares, não precisam obter uma licença de marca registrada FSC para fazê-lo.
- 16.2.1 Indivíduos/instituições que comprem tais ativos devem possuir uma licença de marca registrada FSC para promover a compra com as marcas registradas FSC para além da inclusão em registro, relatório de sustentabilidade, ou similares;
- 16.2.2 Os registros enumerando os ativos ambientais devem cumprir com a Cláusula 16.2.1.

Parte V: Requisitos para organismos certificadores

A Parte V contém os requisitos adicionais com os quais as certificadoras acreditadas devem manter conformidade quando avaliarem organizações que estejam implementando este procedimento.

É estruturado de acordo com diferentes aspectos da avaliação, que são detalhados em outros documentos normativos do FSC (referidos em parênteses no início de cada seção).

17. Requisitos adicionais relacionados a avaliações de manejo florestal (FSC-STD-20-007 *Forest Management Evaluations*)

- 17.1 A certificadora acreditada deve avaliar a conformidade da organização de manejo florestal com as Partes I, II e III deste procedimento a cada cinco anos.
- 17.2 A certificadora acreditada deve incluir os serviços ecossistêmicos declarados e os requisitos da Cláusula 17.1 no plano de auditoria e na amostragem.
- 17.3 A certificadora acreditada pode realizar uma avaliação de monitoramento para:
 - 17.3.1 Avaliar a correção de não-conformidades identificadas em avaliações anteriores relacionadas aos requisitos da Cláusula 17.1; **e**
 - 17.3.2 Avaliar mudanças significativas no DCSE, tais como mudanças significativas à teoria de mudança, aos indicadores de resultados medidos ou selecionados, ou às metodologias utilizadas.
- 17.4 A certificadora acreditada deve realizar a avaliação ao mesmo tempo em que conduz uma auditoria de manejo florestal.
- 17.5 Durante avaliações sucessivas, a certificadora acreditada pode decidir não avaliar todos os requisitos deste procedimento, caso não tenha havido mudanças desde a última avaliação.

18. Requisitos adicionais relacionados aos resultados de auditorias e tomadas de decisões (FSC- STD-20-001 *General Requirements for FSC Accredited Certification*)

- 18.1 Resultados de auditorias devem ser avaliados em conformidade com FSC- STD-20-001 *General Requirements for FSC Accredited Certification*.

NOTA: Neste procedimento, um requisito é considerado no nível da cláusula (por exemplo, 1.2, 5.6), incluindo todas as subcláusulas individuais.

- 18.2 A certificadora acreditada deve chegar a decisão se o impacto em serviços ecossistêmicos proposto pela organização é verificado, se a organização cumprir com todos os requisitos aplicáveis nas Partes I, II e III deste procedimento.
- 18.3 Para cada impacto verificado, o organismo certificador deve:
 - 18.3.1 Avaliar o uso de declarações de serviços ecossistêmicos e aprovar seu uso se a organização cumpre com os requisitos aplicáveis da Parte IV deste procedimento;
 - 18.3.2 Incluir “serviços ecossistêmicos” no escopo da certificação para manejo florestal;
 - 18.3.3 Incluir o impacto verificado na certificação para manejo florestal.
- 18.4 Quando a organização desejar validar um impacto proposto, o organismo de certificação deve:
 - 18.4.1 Avaliar a conformidade da organização com a Cláusula 11.2; **e**
 - 18.4.2 Em avaliações sucessivas, verificar a conformidade da organização com todos os requisitos aplicáveis deste procedimento.

- 18.5 A certificadora acreditada deve registrar no DCSE todos os impactos em serviços ecossistêmicos validados e/ou verificados.
- 18.6 Não-conformidades da organização com este procedimento devem levar a solicitações de ações corretivas, mas não devem afetar a decisão da certificação para manejo florestal.
- 18.6.1 Caso as não-conformidades não estejam encerradas no período especificado, a certificadora acreditada deve reter ou recolher a verificação ou validação do impacto de serviços ecossistêmicos proposto, e todos os usos associados de declarações de serviços ecossistêmicos da Parte IV deste procedimento;
- 18.6.2 Cada não-conformidade deve ser avaliada para determinar se constitui uma não conformidade menor ou maior de acordo com o FSC-STD-20-007 *Forest Management Evaluations*.
- 18.7 Cada impacto proposto deve ser avaliado individualmente; alguns impactos propostos podem ser aprovados, enquanto outros não.

19. Requisitos adicionais relacionados a relatórios de certificação de manejo florestal (FSC- STD-20-007a *Forest Management Evaluations Addendum – Forest Certification Reports*)

Conteúdo a ser adicionado aos relatórios de certificação de manejo florestal

- 19.1 O relatório de certificação deve incluir uma declaração explícita de todos os impactos em serviços ecossistêmicos verificados ou validados pela certificadora acreditada, em conformidade com este procedimento.
- 19.2 Se mais de uma unidade de manejo estiver dentro do escopo do certificado, o relatório de certificação deve indicar com clareza as unidades para quais os impactos foram verificados ou validados.

Relatórios para certificação de grupo

- 19.3 Relatórios para certificação de grupos devem indicar, em adição ao conteúdo da Cláusula 19.1:
- 19.3.1 A separação de responsabilidades para demonstrar impacto entre o nível de entidade do grupo e o nível de membros do grupo; E
- 19.3.2 Os membros do grupo aos quais os impactos em serviços ecossistêmicos validados ou verificados se aplicam.

Relatórios de monitoramento

- 19.4 O relatório de avaliação de monitoramento deve indicar se não conformidades com este procedimento, identificadas em avaliações anteriores, foram corrigidas.

Relatórios de resumo público de certificação de manejo florestal (FSC-STD-20-007b *Forest Management Evaluations Addendum – Forest Certification Public Summary Reports*)

Conteúdo

- 19.5 O relatório de resumo público de certificação deve incluir o conteúdo descrito na Cláusula 19.1 – 19.3, com exceção de informações confidenciais.
- 19.6 A certificadora acreditada deve publicar o DCSE avaliado, incluindo os resultados da avaliação, com exclusão de informações confidenciais, no banco de dados do FSC para certificações registradas (info.fsc.org).
- 19.6.1 Um link ou referência ao DCSE deve ser incluído no relatório de resumo público de certificação florestal.
- 19.7 A certificadora acreditada deve publicar e periodicamente atualizar, no banco de dados do FSC para certificados registrados (info.fsc.org), uma tabela de todos os patrocínios para impactos

verificados, contendo as seguintes informações:

- 19.7.1 O impacto verificado que foi patrocinado
- 19.7.2 O número de patrocínios para cada impacto verificado
- 19.7.3 O ano de todos os patrocínios exclusivos.

20. Requisitos adicionais para a equipe das certificadoras acreditadas envolvida em atividades de certificação (FSC-STD-20-001 *General Requirements for FSC Accredited Certification Bodies*)

- 20.1 Ao menos um membro da equipe de auditoria deve ser treinado no(s) serviço(s) ecossistêmico(s) declarado(s) ou ter comprovada competência com base em experiências anteriores.

Anexo A. Modelo de Documento de Certificação de Serviços Ecossistêmicos

O Documento de Certificação de Serviços Ecossistêmicos (DCSE) é a peça primária de evidência utilizada pela certificadora para avaliar a conformidade com o procedimento. Ele também conterá todas as informações necessárias para que terceiros compreendam os impactos que foram demonstrados e o contexto da unidade de manejo florestal. Após a avaliação do manejo florestal, ele incluirá uma lista dos impactos que foram validados ou verificados pelo organismo certificador. Será feito upload do DCSE, pela certificadora acreditada na base de dados do FSC, e ele ficará disponível para download junto dos resumos públicos de relatórios para certificação.

O DCSE é, portanto, uma ferramenta primária à transparência do processo, e apoia a comunicação a outras partes sobre o impacto demonstrado. Em alguns casos, ele será utilizado para dar suporte à promoção de florestas certificadas pelo FSC com impactos verificados em serviços ecossistêmicos; em outros casos, o DCSE pode ser tudo o que é necessário para assegurar um benefício, como subsídio, investimento, ou pagamento de um beneficiário, como usuário a jusante.

Resultados da avaliação (esta página deve ser preenchida pelo auditor líder)

Nome do organismo certificador		
Nome do auditor líder		
Data da avaliação deste documento		
Lista de declarações de serviços ecossistêmicos com código de impacto em SE do Anexo B (com base em impactos verificados em serviços ecossistêmicos)		
Lista de impactos em serviços ecossistêmicos validados <i>(quando a cláusula 11.2 se aplica)</i>		
Data de verificação ou validação do impacto	Aprovado em [dd.mm.aaaa]	Válido até [dd.mm.aaaa]
Assinatura do auditor líder e carimbo	Local de aprovação	

Parte I: Informações sobre as etapas para demonstração de impacto

Etapa 1: Declaração de serviço(s) ecossistêmico(s)

4.1 A organização deve declarar o(s) serviço(s) ecossistêmico(s) para os quais se propõe impacto

A organização deve escolher um ou mais dos cinco serviços ecossistêmicos: sequestro e armazenamento de carbono, conservação de biodiversidade, serviços hídricos, conservação do solo, e/ou serviços recreacionais. A organização deve desenvolver um DCSE para cada serviço ecossistêmico declarado.

- Conservação de biodiversidade (ES1)
- Sequestro e armazenamento de carbono (ES2)
- Serviços em bacias hidrográficas (ES3)
- Conservação do solo (ES4)
- Serviços recreacionais (ES5)

4.2 A organização deve descrever brevemente a posse legal para administração, utilização e/ou recebimento de pagamentos pelo serviço ecossistêmico declarado

Descrever a legislação relevante ao serviço ecossistêmico declarado. Isso é particularmente relevante em países onde manejadores florestais têm direito de extração madeireira, mas outros serviços, como água e biodiversidade, não estão incluídos em seus direitos de manejo. Espera-se que a organização ofereça uma referência às leis aplicáveis.

Pode ser que não exista uma lei na jurisdição relevante. Neste caso, a organização deve descrever essa situação.

4.3 A organização deve listar todos os objetivos de manejo relacionados ao serviço ecossistêmico declarado, incluindo todos os objetivos relevantes do plano de manejo.

Etapa 2: Descrição do serviço ecossistêmico
(recomenda-se que você descreva esta etapa em aproximadamente 1.000 palavras para todas as cláusulas)

5.1.1 Condição atual do serviço ecossistêmico

5.1.2 Condição passada do serviço ecossistêmico, com base na melhor informação disponível (florestas com manejo em pequena escala e baixa intensidade não precisam cumprir com esta cláusula, a menos que exigido pela metodologia utilizada de acordo com a Etapa 5)

Esta descrição deve se concentrar na descrição da necessidade e/ou oportunidade das atividades de manejo atuais no restauro ou manutenção dos serviços ecossistêmicos.

5.1.3 Áreas dentro e fora da unidade de manejo que contribuem com o serviço ecossistêmico declarado (florestas com manejo em pequena escala e baixa intensidade não precisam descrever áreas fora da unidade de manejo a menos que exigido pela metodologia utilizada de acordo com a Etapa 5)

Alguns exemplos de áreas fora da unidade de manejo são:

- *Serviços hídricos: áreas acima e/ou abaixo de um rio, áreas de nascentes, zonas úmidas ou fontes de água*
- *Serviços recreacionais: áreas fora da unidade de manejo que são atrações turísticas importantes ou áreas protegidas e/ou elementos adjacentes à unidade de manejo que podem aumentar o valor turístico, tais como montanhas e lagos que podem ser vistos da unidade de manejo.*

5.1.4 Beneficiários do serviço ecossistêmico

A organização deve descrever apenas os beneficiários diretos do serviço ecossistêmico declarado, tais como comunidades que tenham a água fornecida pelo serviço hídrico, comunidades que possam se beneficiar de um solo mais estável, ou populações locais que trabalham no setor de serviços recreacionais. Informações provenientes de consultas das partes interessadas podem ser utilizadas para satisfazer esta cláusula.

Usuários finais, tais como consumidores ou beneficiários globais da mitigação de carbono não devem ser listados.

5.1.5 Ameaças ao serviço ecossistêmico, tanto aqueles induzidos pelo homem quanto os de origem natural, dentro e fora da unidade de manejo (florestas com manejo em pequena escala e baixa intensidade precisam descrever somente as ameaças internas à unidade de manejo)

Por exemplo:

- *Atividades de corte e queima exteriores podem causar incêndios florestais incontroláveis que afetam estoques de carbono, biodiversidade ou serviços recreacionais.*
- *Desmatamento ou degradação florestal na área pode afetar populações de fauna*
- *Atividades de desenvolvimento podem afetar a qualidade da água ou sistemas hidrológicos*
- *Conversão de terra fora da área de manejo, em áreas montanhosas, pode afetar significativamente a conservação do solo.*

5.1.6 Um resumo de engajamento culturalmente apropriado com povos indígenas e comunidades locais, relativo ao serviço ecossistêmico declarado, incluindo o acesso e uso do serviço ecossistêmico, e partilha de benefícios

Esta descrição pode incluir consultas das partes interessadas; processos de consentimento livre, prévio e informado (FPIC); envolvimento com comunidades e outras organizações envolvidas em atividades relativas ao serviço ecossistêmico declarado; processos de disputa e resolução de conflitos. Em adição, esta seção pode incluir o modo como a organização planeja partilhar benefícios do sistema ecossistêmico declarado com povos indígenas e comunidades locais; como você planeja ceder acesso e uso básico do serviço ecossistêmico a povos indígenas e comunidades locais.

Etapa 3: Teoria da Mudança: associando as atividades de manejo aos impactos

6.1 Para cada um dos serviços ecossistêmicos declarados, a organização deve propor um ou mais dos impactos do Anexo B

Os impactos que podem ser demonstrados estão listados nas cinco tabelas do Anexo B.

Sob cada serviço ecossistêmico, há diversas opções de impactos a escolher. A escolha dos impactos é de grande importância, pois influencia a informação requerida em termos de indicadores de resultados e as comparações necessárias para evidenciação de impacto.

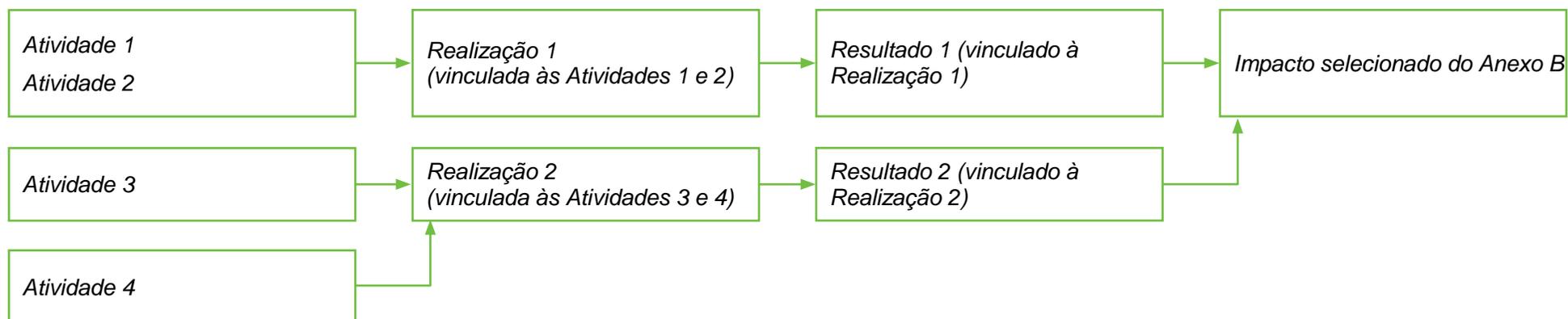
Por exemplo, ES1.1 Restauração de cobertura florestal natural ou ES3.1 Manutenção de qualidade da água.

6.2 Para cada impacto proposto, a organização deve desenvolver uma teoria de mudança para descrever o vínculo entre as atividades de manejo e os impactos utilizando o Anexo A como modelo.

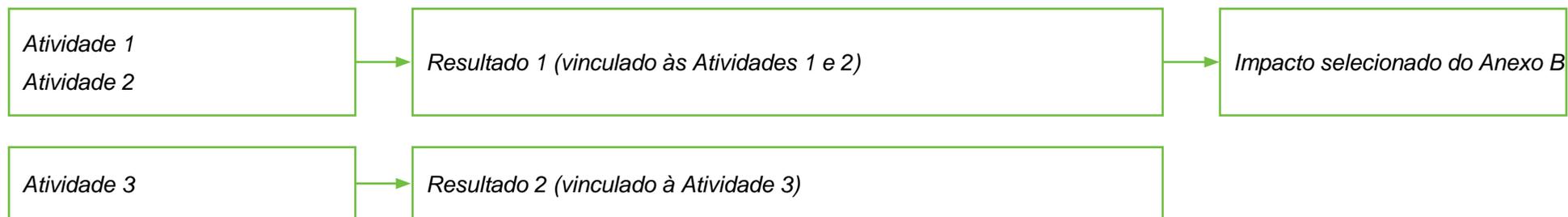
Siga o modelo abaixo para desenvolver uma teoria de mudança (Cláusula 6.2)



Exemplo 1



Exemplo 2 (SLIMF)



6.5 A organização deve identificar e descrever brevemente todos os fatores contextuais que podem influenciar os resultados, como, por exemplo, a introdução de nova legislação, ou a presença de outros usuários de água (a SLIMF deve focar em fatores contextuais locais)

Alguns exemplos:

- *Mudança política ou introdução de nova legislação*
- *Eventos de segurança e outros como guerras ou conflitos violentos*
- *Ocorrência de desastres naturais ou mudanças climáticas*
- *Sobreposição de posse legal da unidade de manejo por outros usuários*
- *Direitos de terra no país*
- *Outros usuários dos serviços ecossistêmicos na área.*

Etapa 4: Seleção de indicadores de resultados

Impacto (Cláusula 6.1)	<i>Para cada impacto proposto, a organização deve selecionar um ou mais indicadores de resultados, de acordo com as Cláusulas 7.1, 7.2 e 7.3)</i>	<i>7.4 Para cada indicador de resultados selecionado, a organização deve especificar ao menos uma meta verificável que represente um valor futuro desejado para o indicador de resultados (SLIMF não precisam cumprir com a Cláusula 7.4)</i> <i>A meta verificável pode se originar do plano de manejo florestal</i>
<i>Impacto 1</i>	<i>Indicador de resultados para o Resultado 1 (selecionado do Anexo B ou um indicador de resultados alternativo)</i> <i>Vínculo aos resultados apresentados na teoria de mudança</i>	<i>Meta verificável para o indicador de resultados</i> <i>Vínculo aos resultados apresentados na teoria de mudança</i>
<i>Impacto 2</i>	<i>Indicador de resultados (selecionado do Anexo B ou um indicador de resultados alternativo)</i> <i>Vínculo aos resultados apresentados na teoria de mudança</i>	<i>Meta verificável para o indicador de resultados</i> <i>Vínculo aos resultados apresentados na teoria de mudança</i>

Etapa 5: Métodos (recomenda-se que você descreva esta etapa em aproximadamente 500 palavras para todas as cláusulas)

8.1 Para medir os valores dos indicadores de resultados selecionados, a organização deve:

8.1.1 Escolher uma metodologia aplicável do FSC-GUI-30-006 *Guidance for Demonstrating Ecosystem Services Impacts*; ou

8.1.2 Utilizar outra metodologia que cumpra com os critérios de elegibilidade a seguir.

8.1.2.1 A metodologia é adequada ao contexto local e o indicador de resultado a ser medido

Justificativa breve:

A organização não precisa preencher esta seção caso tenha selecionado uma metodologia contida em FSC-GUI-30-006.

8.1.2.2 A metodologia é credível, se baseia na melhor informação disponível (ou seja, há publicações que dão suporte ao uso da metodologia; ou ela foi validada por usos anteriores; ou ela foi endossada por especialistas);

Justificativa breve:

A organização não precisa preencher esta seção caso tenha selecionado uma metodologia contida em FSC-GUI-30-006.

8.1.2.3 A metodologia é objetiva e replicável, ou seja, ela produz resultados similares quando aplicada por diferentes observadores no mesmo local, em condições similares

Justificativa breve:

A organização não precisa preencher esta seção caso tenha selecionado uma metodologia contida em FSC-GUI-30-006.

Etapa 5: Métodos (recomenda-se que você descreva esta etapa em aproximadamente 1.000 palavras)

8.2 A organização deve descrever a metodologia utilizada para medir os valores dos indicadores de resultados selecionados, em termos que sejam claros o bastante para facilitar a avaliação

A organização deve consultar metodologias recomendadas em FSC-GUI-30-006 e também pode consultar metodologias, livros ou artigos externos. Forneça uma descrição breve abaixo.

8.3 A organização deve descrever a coleta e análise de dados, incluindo:

8.3.1 As fontes de dados utilizadas (literatura, entrevistas, medições de campo, modelagens, etc.)

Descrição breve:

8.3.2 Métodos de amostragem, incluindo frequência e/ou intensidade

Descrição breve:

8.3.3 Todos os equipamentos utilizados para medir o indicador de resultados

Descrição breve:

8.3.4 Um resumo das análises de dados realizadas

Descrição breve:

Etapa 6: Medição e comparação do valor dos indicadores de resultados selecionados

9.1 A organização deve medir o valor presente de todos os indicadores de resultados selecionados

Escreva a medição específica do valor presente utilizada por você, por exemplo: toneladas de estoque de carbono da floresta acima do solo na unidade de manejo conforme medido em 2016 (dentro dos últimos dois anos).

9.2 A organização deve, de acordo com as especificações da coluna “Comparação” do Anexo B, comparar o valor presente de cada indicador de resultado com o valor especificado.

Escreva o valor de comparação selecionado do Anexo B. Seja específico, por exemplo: medições anteriores do estoque de carbono da floresta acima do solo na unidade de manejo em 2005; ou turvação admissível, conforme definida nos padrões de qualidade da água da Environmental Protection Agency.

Etapa 7: Declaração de resultados (recomenda-se que você descreva esta etapa em aproximadamente 500 palavras para todas as cláusulas)

Impacto (Cláusula 6.1)	Indicador de resultados (Cláusula 7.1)	Valor presente do indicador de resultados (Cláusula 9.1)	Valor da comparação (Cláusula 9.2)	Resultado exigido (Anexo B)	Resultados (Cláusula 10.1)
<i>Impacto 1</i>	<i>Liste o(s) indicador(es) de resultados selecionados</i>	<i>Registre o valor presente dos indicadores de resultados</i>	<i>Registre o valor da comparação</i>	<i>Reiterar o resultado exigido do Anexo B</i>	<p><i>Descreva a evidência que comprova cumprimento do resultado exigido.</i></p> <p><i>Forneça comprovação detalhada resumindo relatórios ou os resultados de cada indicador de resultados.</i></p> <p><i>A organização pode fornecer evidências adicionais como anexo.</i></p>
<p>10.2 Para cada impacto proposto, a organização deve descrever como os resultados da Cláusula 10.1 contribuem à probabilidade de cumprimento futuro das metas verificáveis propostas</p>					<p><i>Descreva como o resultado de cada indicador de resultados é consistente com a obtenção futura da meta verificável.</i></p> <hr/> <p><i>Descreva como o resultado contribui com a obtenção futura da meta verificável para o impacto 2.</i></p>

Parte II: Informação de manejo

Nome da organização de manejo florestal

Localização da unidade de manejo

Caso haja mais de uma unidade de manejo, indique a localização de todas as unidades de manejo para as quais este DCSE se aplica.

Coordenadas da unidade de manejo:

Tipo de certificação

Marque todas as opções que se aplicam à unidade de manejo

Posse de terra:

- Comunitária Pública/estatal Privada
 Concessão Indígena Baixa intensidade Pequeno produtor

Titularidade da posse:

- Comunitária Pública/estatal Privada Indígena

Tipo de certificado:

- Individual Grupo de manejo

Características do certificado

Forneça as seguintes informações

Unidades de manejo (nome e números) []

Área da unidade de manejo (em hectares): []

Número de membros (se aplicável): []

Código da certificação FSC (se aplicável): []

Primeira data de emissão (se aplicável): []

Última data de emissão (se aplicável): []

Data de vencimento (se aplicável): []

Informações de contato da organização

Forneça as informações de contato relevantes:

E-mail: []

Endereço postal: []

Número de telefone: []

Nome do contato: []

Anexo B. Possíveis impactos e medidas para demonstrá-lo

O Anexo B contém os requisitos obrigatórios de conformidade com a Parte III deste procedimento. Há uma tabela para cada serviço ecossistêmico, identificadas em diferentes cores. Em cada tabela, os impactos diferentes que podem ser propostos pela organização são identificados por um número e um nome, por exemplo, ES1.1: Restauração da cobertura florestal natural (Cláusula 6.1)

A primeira coluna (*Indicadores de resultados exigidos*) indica o(s) tipo(s) de indicadores de resultados que devem ser selecionados para cada impacto. É obrigatório que a organização selecione o tipo e número de indicadores incluídos nessa coluna (Cláusula 7.1).

A segunda coluna (*Exemplos de indicadores de resultados*) oferece alguns exemplos de indicadores de resultados que podem ser utilizados pela organização (Cláusula 7.3.1).

A terceira coluna (*Medição*) contém as medições que a organização deve realizar; na maioria dos casos, este é o valor presente do indicador de resultados (Cláusula 9.1).

A quarta coluna (*Comparação: Compare o valor presente com*) indica ao que se deve comparar a medição (Cláusulas 9.2 e 9.3). O resultado dessa comparação deve cumprir com os requisitos indicados na quinta coluna (*Resultado exigido*) (Cláusula 10.1).

A última coluna (*Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU*) oferece uma associação entre cada impacto e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Isso pode ser utilizado para propósitos de comunicação e marketing (Cláusula 13.2).

ES1: CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES1.1: Restauração da cobertura florestal natural					Objetivo 15: Vida terrestre 15.1.1 Área de floresta como proporção da área total de terra 15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável 15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra
<i>Dentro dos primeiros 10 anos após o início da implementação das atividades de manejo para restaurar a cobertura florestal natural:</i>					
A organização deve medir ao menos um indicador de resultados para medir a cobertura florestal natural (1); E ao menos um indicador de resultados para medir atividades bem-sucedidas de replantio (2) 1. Cobertura florestal natural	<ul style="list-style-type: none"> Cobertura florestal natural na unidade de manejo inteira Área de floresta degradada como proporção da área total de terra 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está estável ou melhorando	
E					
2. Atividades bem-sucedidas de replantio	<ul style="list-style-type: none"> Área degradada/deflorestada com mudas de árvores nativas estabelecidas com sucesso 	Valor presente do indicador de resultados	Sem atividades	Condição está melhorando	
<i>Após 10 anos do início da implementação das atividades de manejo para restaurar a cobertura florestal natural:</i>					
A organização deve medir ao menos um indicador de resultados para medir a cobertura florestal natural (1); E ao menos um indicador de resultados para medir composição e estrutura do setor florestal (2) 1. Cobertura florestal natural	<ul style="list-style-type: none"> Extensão da floresta natural na unidade de manejo inteira Área de floresta como proporção da área total de terra 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está melhorando	
E					
2. Composição e estrutura do setor florestal para a unidade de manejo inteira	<ul style="list-style-type: none"> Classe de idade da floresta Estrutura da floresta ou ecossistema Montagem das espécies nativas Densidade da floresta Quantidade de árvores mortas caídas e em pé 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição medição e uma descrição da condição natural	Condição está melhorando em direção à condição natural	

ES1: CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES1.2: Conservação de paisagens florestais intactas					
A organização deve selecionar ao menos um indicador de resultado para medir a extensão de paisagens florestais intactas na unidade de manejo	<ul style="list-style-type: none"> Área de paisagens florestais intactas Núcleos de paisagens florestais intactas Área de paisagens florestais intactas protegidas 	Valor presente do indicador de resultados	O valor em 1 de janeiro de 2017 ou anterior	Condição está estável	<p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.1 Área de floresta como proporção da área total de terra</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de área protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p>

ES1: CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES1.3: Manutenção de uma rede de áreas de conservação ecologicamente suficiente					
<p>A organização deve selecionar ao menos um indicador de resultados para medir a dimensão ou conectividade da rede de áreas de conservação (1);</p> <p>E</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a representatividade da rede de áreas de conservação (2);</p> <p>1. Dimensão ou conectividade da rede de áreas de conservação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Área da rede de áreas de conservação dentro e fora da unidade de manejo (incluindo áreas de amostragens representativas, zonas de conservação, áreas de proteção, áreas de conectividade, e áreas de alto valor de conservação) Conectividade da rede de áreas de conservação Conectividade a áreas de conservação fora da unidade de manejo Conectividade a habitat fora da rede de áreas de conservação 	Valor presente do indicador de resultados	Uma descrição cientificamente credível da dimensão ou conectividade de áreas de conservação necessária ao sustento de processos naturais e populações viáveis de espécies focais.	Dimensão ou conectividade da rede de áreas de conservação, junto de áreas de conservação e habitat adequado fora da unidade de manejo, é similar à descrição	<p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de área protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p>
E					
2. Representatividade da rede de áreas de conservação	<ul style="list-style-type: none"> Presença de valores ambientais naturais Área de habitat disponível Adequação do habitat Conectividade de habitats dentro e fora da unidade de manejo 	Valor presente do indicador de resultados	Uma descrição cientificamente credível do intervalo de valores ambientais naturais e habitats presentes dentro da unidade de manejo	A rede de áreas de conservação é representativa do intervalo completo de valores ambientais naturais e habitats presentes na unidade de manejo	

ES1: CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES1.4: Conservação de características florestais naturais					
<p>A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir a perturbação antropogênica no nível de paisagem (1);</p> <p>E (2) ou (3):</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a composição e estrutura florestal no nível de paisagem (2);</p> <p>OU</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a composição e estrutura florestal no nível do setor florestal (3);</p> <p>1. Perturbação antropogênica no nível de paisagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nível de perturbação Densidade viária Nível de fragmentação Dimensão do fragmento Proporção de espécies nativas 	<p>Valor presente do indicador de resultados</p>	<p>Ao menos uma medição anterior</p>	<p>Condição está estável ou melhorando</p>	<p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.1 Área de floresta como proporção da área total de terra</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p>
			<p>E</p> <p>2. Composição e estrutura florestal no nível de paisagem para a unidade de manejo inteira</p>	<ul style="list-style-type: none"> Classe de idade da floresta Estrutura da floresta ou ecossistema Montagem das espécies Proporção de espécies nativas de árvores Densidade da floresta 	
<p>OU</p> <p>3. Composição e estrutura florestal no nível de setor florestal para a unidade de manejo inteira</p>	<ul style="list-style-type: none"> Classe de idade da floresta Estrutura vertical do setor Estrutura horizontal do setor Proporção de espécies nativas Quantidade de madeira morta caída e em pé e/ou outros micro-habitats naturais importantes 	<p>Valor presente do indicador de resultados e ao menos um valor anterior</p>	<p>Uma área natural de referência ou uma descrição cientificamente credível de uma condição natural</p>	<p>Valor presente na unidade de manejo é similar à área de referência OU a similaridade está estável ou melhorando</p>	

ES1: CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE						
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
Impacto ES1.5: Restauração de características florestais naturais						
<p>A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir a perturbação antropogênica no nível de paisagem (1);</p> <p>E (2) ou (3):</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a composição e estrutura florestal no nível de paisagem (2);</p> <p>OU</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a composição e estrutura florestal no nível do setor florestal (3);</p> <p>1. Perturbação antropogênica ao nível de paisagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nível de perturbação Densidade viária Nível de fragmentação 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está melhorando	<p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.1 Área de floresta como proporção da área total de terra</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p>	
E						
2. Composição e estrutura florestal no nível de paisagem para a unidade de manejo inteira	<ul style="list-style-type: none"> Classe de idade da floresta Estrutura da floresta ou ecossistema Proporção de espécies nativas de árvores Montagem das espécies Densidade da floresta 	Valor presente do indicador de resultados e ao menos um valor anterior	Uma área natural de referência OU uma descrição cientificamente credível de uma condição natural	Similaridade à área de referência ou descrição está aumentando		
OU						
3. Composição e estrutura florestal no nível de setor florestal para a unidade de manejo inteira	<ul style="list-style-type: none"> Classe de idade da floresta Estrutura vertical do setor Estrutura horizontal do setor Proporção de espécies nativas Quantidade de madeira morta caída e em pé e/ou outros micro-habitats naturais importantes 	Valor presente do indicador de resultados e ao menos um valor anterior	Uma área natural de referência OU uma descrição cientificamente credível de uma condição natural	Similaridade à área de referência ou descrição está aumentando		

ES1: CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES1.6: Conservação da diversidade de espécies					
<p>A organização deve selecionar (1) e (3) OU (2) e (3):</p> <p>um indicador de resultados para medir a diversidade de espécies nativas (1);</p> <p>OU</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a abundância ou viabilidade de espécies focais ou raras e espécies ameaçadas (2);</p> <p>E</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a disponibilidade de habitat dentro da unidade de manejo para espécies focais ou raras e espécies ameaçadas (3);</p> <p>1. Diversidade das espécies nativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Índices de montagem ou composição de espécies (por exemplo, pássaros, mamíferos, árvores, peixes, besouros) Proporção de espécies classificadas como ameaçadas 	Valor presente do indicador de resultados	Uma medição anterior E uma área natural de referência OU uma descrição cientificamente credível de uma condição natural	Valor presente é similar à área de referência OU descrição de condição natural; similaridade está estável ou aumentando	<p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de área protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p> <p>15.5.1 Índice da lista vermelha</p>
OU					
2. Abundância ou viabilidade de espécies focais ou raras e espécies ameaçadas	<ul style="list-style-type: none"> Abundância de espécies selecionadas Disponibilidade de espécies selecionadas para uso tradicional sustentável 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior OU população mínima viável para as espécies	Condição está estável ou melhorando OU abundância é igual ou maior que a população mínima viável	
E					
3. Disponibilidade de habitat dentro da unidade de manejo para espécies focais ou raras e espécies ameaçadas	<ul style="list-style-type: none"> Área de habitat disponível Adequação do habitat Conectividade de habitat Área protegida de caças ilegais e extração ilegal de madeira 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está estável ou melhorando	

ES1: CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE						
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
Impacto ES1.7: Restauração da diversidade de espécies						
<p>A organização deve selecionar (1) e (3) OU (2) e (3):</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a diversidade de espécies nativas (1);</p> <p>OU</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a abundância ou viabilidade de espécies focais ou raras e espécies ameaçadas (2);</p> <p>E</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a disponibilidade de habitat dentro da unidade de manejo para espécies focais ou raras e espécies ameaçadas (3);</p> <p>1. Diversidade das espécies nativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Índices de montagem de espécies (por exemplo, pássaros, mamíferos, árvores, peixes, besouros) Proporção de espécies classificadas como ameaçadas 	Valor presente do indicador de resultados e ao menos um valor anterior	Uma área natural de referência OU uma estimativa cientificamente credível de uma condição natural	Similaridade à área de referência ou estimativa está aumentando	<p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de área protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p> <p>15.5.1 Índice da lista vermelha</p>	
OU						
<p>2. Abundância ou viabilidade de espécies focais ou raras e espécies ameaçadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Abundância de espécies selecionadas Disponibilidade de espécies selecionadas para uso tradicional sustentável 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior OU população mínima viável para as espécies	Condição está melhorando OU abundância é igual ou maior que a população mínima viável		
E						
<p>3. Disponibilidade de habitat dentro da unidade de manejo para espécies focais ou raras e espécies ameaçadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Área de habitat disponível Adequação do habitat Conectividade de habitat Área protegida de caças ilegais e extração ilegal de madeira 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está melhorando		

ES2: SEQUESTRO E ARMAZENAMENTO DE CARBONO					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES2.1: Conservação de estoques de carbono florestal					
<p>A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir estoques de carbono (1);</p> <p>OU</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir perda de carbono (2)</p> <p>1. Estoques de carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estoques de carbono florestal estimados na unidade de manejo inteira 	<p>Valor presente do indicador de resultados</p>	<p>Ao menos uma medição anterior</p>	<p>Estoques de carbono florestal na unidade de manejo são iguais ou maiores do que na(s) medição(ões) anterior(es)</p>	
			<p>OU</p> <p>Um nível de referência regional</p>	<p>Estoques de carbono florestal na unidade de manejo são iguais ou maiores do que o nível de referência</p>	
OU					
<p>2. Perda de carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> Perda bruta de estoques de carbono resultante de extração madeireira recente 	<p>Valor presente do indicador de resultados</p>	<p>Um nível de referência regional OU um nível de referência histórica de perda de carbono na unidade de manejo</p>	<p>Perdas de carbono são inferiores na unidade de manejo em comparação com o nível de referência regional ou histórico.</p>	<p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p>
Impacto ES2.2: Restauração de estoques de carbono florestal					
<p>A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir estoques de carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estoques de carbono florestal estimados na unidade de manejo inteira 	<p>Valor presente do indicador de resultados</p>	<p>Ao menos uma medição anterior ou um nível de referência regional</p>	<p>Estoques de carbono florestal na unidade de manejo estão aumentando OU acima do nível de referência regional</p>	

ES3: SERVIÇOS HÍDRICOS					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES3.1: Manutenção da qualidade da água					
A organização deve selecionar ao menos um indicador de resultados para medir a qualidade da água, escolhido com base na avaliação da qualidade de água e ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Turvação da água • Temperatura da água • Oxigênio dissolvido • pH da água • Bioindicadores de saúde do curso de água (macroinvertebrados) • Patógenos (bactérias, por exemplo, E. coli; vírus) na água • Nutrientes (fósforo, nitrogênio) na água • Total de sólidos suspensos • Nível de sedimentação/carga de sedimentos da água (gramas por litro) • Qualidade percebida da água (utilizada como água potável, água para rebanhos, propósitos domésticos, irrigação, natação e outros propósitos recreacionais) 	Valor presente do indicador de resultados	Um padrão relevante para os usos estabelecidos da água	<p>Qualidade atual da água cumpre com os padrões relevantes</p> <p>OBSERVAÇÃO: No caso de medições da qualidade da água, é de particular importância que os métodos de amostragem possuam frequência, densidade espacial, e locais suficientes para oferecer um reflexo preciso de estado e tendências.</p>	<p>Objetivo 6: Água limpa e saneamento</p> <p>6.1.1 Proporção da população usando serviços de água potável geridos com segurança</p> <p>6.3.2 Proporção de corpos de água com boa qualidade ambiente da água</p> <p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de área protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p>

ES3: SERVIÇOS HÍDRICOS					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES3.2: Melhoria da qualidade da água					
A organização deve selecionar ao menos um indicador de resultados para medir a qualidade da água, escolhido com base na avaliação da qualidade de água e ameaças	Conforme impacto ES3.1	Valor presente de indicador de resultados e ao menos um valor anterior	Um padrão relevante para os usos estabelecidos da água	A qualidade da água está exibindo progresso em direção ao padrão relevante OBSERVAÇÃO: No caso de medições da qualidade da água, é de particular importância que os métodos de amostragem possuam frequência, densidade espacial, e locais suficientes para oferecer um reflexo preciso de estado e tendências.	Conforme impacto ES3.1

ES3: SERVIÇOS HÍDRICOS					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultados (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES3.3: Manutenção da capacidade das bacias de purificar e regular o fluxo de água					
<p>A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir a densidade e cobertura florestal (1);</p> <p>E</p> <p>um indicador de resultados para medir a condição hídrica (2)</p> <p>1. Densidade e cobertura florestal</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cobertura florestal natural para a unidade de manejo sobreposta às bacias relevantes Densidade da floresta Área de floresta como proporção da área total de terra Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra 	<p>Valor presente do indicador de resultados</p>	<p>Ao menos uma medição anterior</p>	<p>Condição está estável ou melhorando</p>	<p>Objetivo 6: Água limpa e saneamento</p> <p>6.3.2 Proporção de corpos de água com boa qualidade ambiente da água</p> <p>6.4.2 Nível de estresse da água: retirada de água doce como proporção dos recursos de água doce disponíveis</p> <p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.1 Área de floresta como proporção da área total de terra</p> <p>15.1.2 Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de área protegidas, por tipo de ecossistema</p> <p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p>
			<p>E, se aplicável</p> <p>Cobertura florestal natural fora da unidade de manejo dentro da mesma bacia relevante</p>	<p>Unidade de manejo sobrepondo a bacia hidrográfica relevante possui maior cobertura e densidade florestal que áreas adjacentes</p>	
E					
<p>2. Condição hídrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Porcentagem de zonas úmidas remanescentes Porcentagem de cobertura florestal na bacia relevante em condição não perturbada Porcentagem de terreno degradado em relação à área total de terra Porcentagem de orla de corpo de água com cobertura florestal Porcentagem de fontes de água não perturbadas Comprimento de margens restauradas com plantação de árvores com propósito de fornecer sombreamento e diminuir a temperatura no curso de água Área de reflorestamento/restauração 	<p>Valor presente do indicador de resultados</p>	<p>Ao menos uma medição anterior e uma área natural de referência ou uma descrição cientificamente credível de uma condição natural</p>	<p>Valor presente na unidade de manejo é similar à área de referência ou à descrição; similaridade está estável ou aumentando</p>	
Impacto ES3.4: Restauração da capacidade das bacias de purificar e regular o fluxo de água					
<p>A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir a cobertura florestal (1); E</p> <p>um indicador de resultados para medir a condição de bacias hidrográficas (2)</p> <p>1. cobertura florestal</p>	<p>Conforme impacto ES3.3</p>	<p>Valor presente do indicador de resultados</p>	<p>Ao menos uma medição anterior</p>	<p>Condição está melhorando</p>	

ES4: CONSERVAÇÃO DO SOLO					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES4.1: Manutenção da condição do solo					
<p>A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir as propriedades do solo (1);</p> <p>E</p> <p>ao menos um indicador de resultados para medir a condição do solo (2)</p> <p>1. Propriedades do solo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Espessura da camada de matéria orgânica do solo • Conteúdo de matéria orgânica (%) • Conteúdo nutriente (N, P) do solo • Abundância de macrofauna do solo • Estabilidade do solo • Área e grau da compactação do solo (áreas de colheita e vias) 	Valor presente do indicador de resultados e ao menos um valor anterior	Um padrão relevante para conservação do solo	A condição atual do solo cumpre ou excede os padrões relevantes	<p>Objetivo 2: Fome Zero</p> <p>2.3.1 Volume de produção por unidade de trabalho por classes de dimensão do empreendimento de silvicultura/agricultura/pastoral</p> <p>Objetivo 15: Vida terrestre</p> <p>15.1.1 Área de floresta como proporção da área total de terra</p>
E					
2. Condição do solo	<ul style="list-style-type: none"> • Extensão de terreno com dossel da floresta ou vegetação rasteira • Porcentagem de cobertura florestal em condição não perturbada • Área de floresta como proporção da área total de terra • Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra • Porcentagem de solo danificado • Grau de compactação do solo em áreas operadas (áreas de colheita e vias) • Área de turfa drenada • Incidência de deslizamentos de terra • Produtividade (florestal e agricultura) por unidade • Volume de produção por unidade de trabalho por classes de dimensão do empreendimento de silvicultura/agricultura/pastoral 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está estável ou melhorando	<p>15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável</p> <p>15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra</p>

ES4: CONSERVAÇÃO DO SOLO						
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
Impacto ES4.2: Restauração/melhoria da condição do solo						
A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir as propriedades do solo (1); E ao menos um indicador de resultados para medir a condição do solo (2) 1. Propriedades do solo	Conforme impacto ES4.1	Valor presente do indicador de resultados e ao menos um valor anterior	Uma área de referência natural ou um padrão relevante para condição do solo	Condição está melhorando	Conforme impacto ES4.1	
E						
2. Condição do solo	Conforme impacto ES4.1	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está melhorando		

ES4: CONSERVAÇÃO DO SOLO					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES4.3: Redução de erosão do solo por meio de reflorestamento/restauração					
A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir a cobertura florestal (1); E ao menos um indicador de resultados para medir atividades bem-sucedidas de replantio (2) E ao menos um indicador de resultados para medir a erosão do solo (3) 1. Cobertura florestal em áreas vulneráveis ou de risco elevado	Conforme impacto ES1.1	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está melhorando	Objetivo 15: Vida terrestre 15.1.1 Área de floresta como proporção da área total de terra 15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável 15.3.1 Proporção de terreno degradado em relação à área total de terra
E 2 atividades bem-sucedidas de replantio	Conforme impacto ES1.1	Valor presente do indicador de resultados	Sem atividades	Condição está melhorando	
E 3. Erosão do solo	<ul style="list-style-type: none"> Área afetada por vento e/ou erosão do solo Quantidade de erosão (metros cúbicos, área afetada) Erosão do solo e níveis de sedimentação Tempo passado em remoção/custos de remoção/impactos de sedimentos depositados pelo vento e/ou erosão da água em terrenos ou corpos de água próximos Porcentagem de casas em comunidades locais afetadas por deslizamentos 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está melhorando	

ES5: SERVIÇOS RECREACIONAIS					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES5.1: Manutenção/conservação de áreas de importância para recreação e/ou turismo					
A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir a extensão de áreas protegidas (1); E ao menos um indicador de resultados para medir a experiência do visitante (2) 1. Extensão de áreas de importância para recreação e/ou turismo que são protegidas	<ul style="list-style-type: none"> Área protegida e acessível para recreação baseada na natureza Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de áreas protegidas, por tipo de ecossistema Cobertura por áreas protegidas de locais importantes para biodiversidade de montanhas 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está estável ou melhorando	Objetivo 15: Vida terrestre 15.1.2 Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de áreas protegidas, por tipo de ecossistema 15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável 15.4.1 Cobertura por áreas protegidas de locais importantes para biodiversidade de montanhas
E 2. Experiência do visitante	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação do visitante 	Valor presente do indicador de resultados	Um padrão relevante da indústria	A satisfação cumpre ou excede o padrão relevante da indústria	
Impacto ES5.2: Restauração ou melhoria de áreas de importância para recreação e/ou turismo					
A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir a extensão de áreas protegidas (1); E ao menos um indicador de resultados para medir a experiência do visitante (2) 1. Extensão de áreas de importância para recreação e/ou turismo que são protegidas	Conforme impacto ES5.1	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está melhorando	
E 2. Experiência do visitante	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação do visitante 	Valor presente do indicador de resultados	Um padrão relevante da indústria	A satisfação cumpre ou excede o padrão relevante da indústria	

ES5: SERVIÇOS RECREACIONAIS					
Indicadores de resultados exigidos	Exemplos de indicadores de resultado (selecione ao menos um ou selecione um alternativo, com base em evidências)	Medição	Comparação: Compare o valor presente com	Resultado exigido	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Impacto ES5.3: Manutenção/conservação de populações de espécies de interesse para turismo baseado na natureza					
A organização deve selecionar: ao menos um indicador de resultados para medir a abundância de espécies focais (1); E ao menos um indicador de resultados para medir seu habitat (2) 1. Para espécies de interesse selecionadas, indicadores de abundância de população	<ul style="list-style-type: none"> • Abundância de espécies selecionadas • Número de observações de espécies carismáticas (por exemplo, observação de pássaros) 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está estável ou melhorando	Objetivo 14: Vida na Água 14.4.1 Proporção de populações piscícolas dentro de níveis biologicamente sustentáveis Objetivo 15: Vida terrestre 15.1.2 Proporção de locais importantes à biodiversidade terrestre e de água doce sob cobertura de área protegidas, por tipo de ecossistema
E					
2. Evidência de que o habitat está em condição adequada	<ul style="list-style-type: none"> • Área protegida de habitat de espécies selecionadas • Adequação do habitat para as espécies selecionadas • Proporção de locais importantes para biodiversidade terrestre e de água doce cobertas por áreas protegidas, por tipo de ecossistema 	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está estável ou melhorando	15.2.1 Progresso em direção ao manejo florestal sustentável 15.5.1 Índice da lista vermelha 15.7.1 Proporção de vida selvagem comercializada que foi caçada ou traficada de maneira ilícita
Impacto ES5.4: Restauração ou melhoria de populações de espécies de interesse para o turismo baseado na natureza					
Conforme impacto ES5.3	Conforme impacto ES5.3	Valor presente do indicador de resultados	Ao menos uma medição anterior	Condição está estável ou melhorando	

Anexo C. Exemplos de teoria de mudança completas

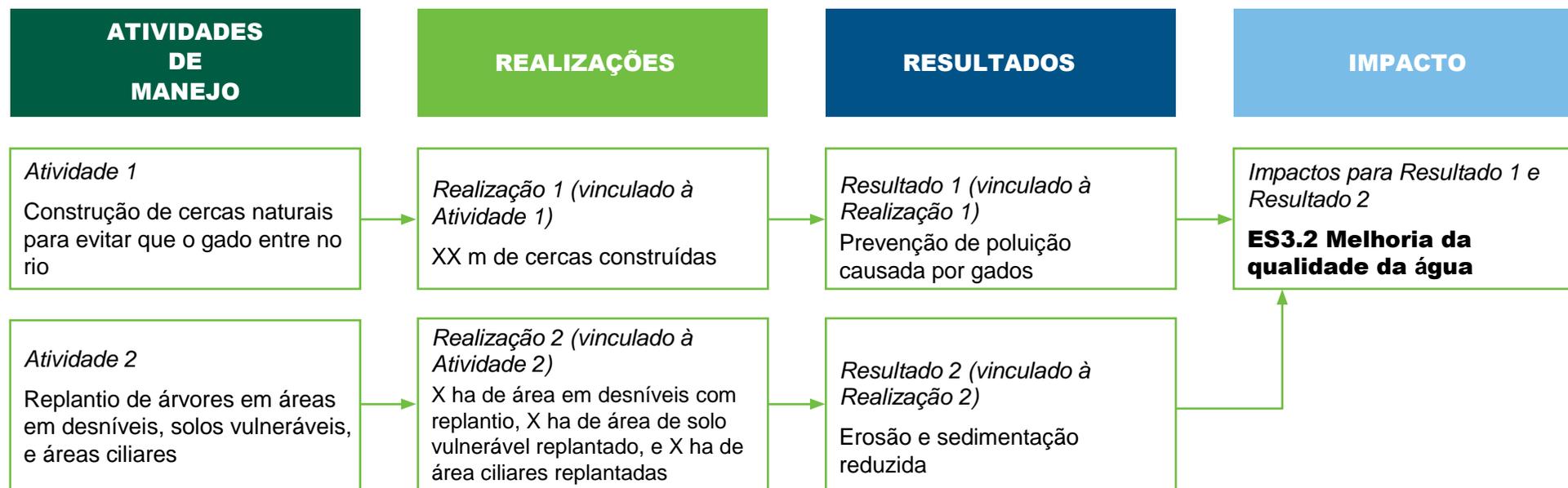
Exemplo 1: Conservação de biodiversidade – ES1.1: Restauração da cobertura florestal natural



Exemplo de indicadores de resultados para utilizar com essa teoria de mudança:

- Montagem das espécies nativas (árvores)
- Cobertura florestal natural na unidade de manejo inteira.

Exemplo 2: Serviços hídricos – ES3.2: Melhoria da qualidade da água



Exemplo de indicadores para utilizar com essa teoria de mudança:

- Nutrientes na água (fósforo, nitrogênio)
- Nível de sedimentação/carga de sedimentos da água (gramas por litro).

Anexo D. Informações de patrocínio financeiro

O modelo abaixo pode ser preenchido pela organização (detentora de certificação FSC para manejo florestal) que encontrou um patrocinador do qual obterá patrocínio financeiro. Ele contém detalhes gerais sobre a organização e patrocinador, assim como informações sobre a unidade de manejo, o impacto verificado, e a data de acordo do patrocínio.

As informações fornecidas ao FSC por meio deste modelo serão utilizadas para gerar um banco de dados transparente sobre patrocínios. Este formulário pode ser enviado sem o nome do patrocinador caso o patrocinador prefira permanecer anônimo.

Formulário de patrocínio de impacto de serviços ecossistêmicos

Informação do detentor do certificado de manejo florestal

Nome da organização	
Código de registro do certificado de manejo florestal	
Endereço	
Pessoa de contato	
Telefone	
E-mail	

Informação do patrocinador

Nome da organização	
Endereço	
Pessoa de contato	
Telefone	
E-mail	

Impactos de serviços ecossistêmicos associados ao patrocínio

Serviço ecossistêmico	Impactos de serviços ecossistêmicos (liste impactos e códigos de impactos verificados em serviços ecossistêmicos do Anexo B)
ES1: Conservação da biodiversidade	
ES2: Sequestro e armazenamento de carbono	
ES3: Serviços hídricos	
ES4: Conservação do solo	
ES5: Serviços recreacionais	
Endereço da unidade de manejo	
Coordenadas da unidade de manejo	
Data de patrocínio	
Comentários adicionais	



Forest Stewardship Council®

ic.fsc.org

FSC International Center GmbH
Adenauerallee 134 · 53113 Bonn · Germany



Todos os direitos reservados FSC® Internacional 2018 FSC®F000100